

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
UNIDADE ACADÊMICA DE BENJAMIN CONSTANT  
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**JÉSSICA FIRMINO DA SILVA**

**O LÚDICO COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Benjamin Constant-AM  
2019**

JÉSSICA FIRMINO DA SILVA

**O LÚDICO COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS  
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, como requisito para a obtenção do título de graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> MSc: Gilvania Plácido Braule

Benjamin Constant-AM  
2019

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S586l Silva, Jéssica Firmino da  
O lúdico como método de ensino e aprendizagem nos anos  
iniciais do ensino fundamental / Jéssica Firmino da Silva . 2019  
66 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Gilvânia Plácido Braule  
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Pedagogia) -  
Universidade Federal do Amazonas.

1. Ludicidade. 2. Educação. 3. Jogos. 4. Brincar. I. Braule,  
Gilvânia Plácido. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

JÉSSICA FIRMINO DA SILVA


## O LÚDICO COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

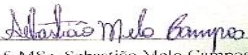
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, como requisito para a obtenção do título de graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia.


Orientadora: Prof<sup>ª</sup> MSc: Gilvania Plácido Braule

Aprovado em 17 de julho de 2019.

### BANCA EXAMINADORA

  
Prof<sup>ª</sup> MSc. Gilvânia Plácido Braule  
Presidente da Banca

  
Prof. MSc. Sebastião Melo Campos  
Membro da Banca

  
Prof. Esp. Cristiane Alves da Silva  
Membro da Banca

## DEDICATÓRIA

Ao meu filho *Micael Avner da Silva Peres*, alegria da minha vida, principalmente nos momentos difíceis!

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a *Deus* por iluminar a minha trajetória de vida, pois sem Ele na minha vida nada teria significado, Ele é meu pastor, meu anjo da guarda que me protege! Obrigada Senhor que sempre me deu força para continuar até quando não tenha esperança, o seu amor tocava meu coração para que eu me tornasse um ser humano mais amoroso com amor ao próximo!

Agradeço minha **família** que nunca negou esforços para me ajudar em todos os momentos da minha vida! Agradeço ao meu filho, que traz para minha vida significado! À minha mãe **Eroneide Firmino da silva** que sempre me apoiou e sem dúvidas sem ela eu hoje não estaria aqui! Ao meu companheiro **Carlos Viana Peres** e pai do meu filho que também sempre me apoiou nesta caminhada! Ao meu irmão, **Ailon Jean da Silva Maia!**

Aos meus amigos do curso de Pedagogia que ficaram presentes ao meu lado junto nesta caminhada durante a vida na Universidade!

Aos *educadores* que contribuíram para meu desenvolvimento dentro da universidade! Em especial, à professora **Gilvânia Plácido Braule**, profissional de alto nível e de um grau de conhecimento que envolve a todos que estão ao seu lado e que contribui bastante para minha formação e que sempre fez questão de estar perto trazendo seus ensinamentos que tanto fez parte da minha trajetória dentro da universidade. Minha amiga que tanto admiro como pessoa e profissional e estará sempre em meu coração.

À professora **Alciana Ferreira Salvador** que sempre demonstrou amor na forma como um professor tem que ser na sala de aula, nos ensinou que o ensino é uma arte que se faz necessária para a vida e para alma!

À Professora **Marinete Sangama Saraiva** que também sempre demonstrou que uma professora tem que ser forte mais do que tudo, um professor não é só um educador mais um amigo, que pode fazer parte da vida do seu aluno.

Ao professor **Sebastião Melo Campos**, pelo incentivo de que estuda é algo que transforma a vida, meus sinceros agradecimentos ao professor que se faz tão especial entre os alunos do INC, que se despõem em ajuda os alunos sem mede esforços obrigada por tudo.

Muito obrigada a professora *Gilvânia Plácido Braule* pelo apoio na minha caminhada de estudos! Obrigada pela grande importância para minha formação acadêmica, pois sempre demonstrou muito amor na hora de ensinar, ajudando de forma incentivadora, sem a sua contribuição não teria conseguido alcançar meus objetivos, dando-me suporte para alcançar meus sonhos por mais difícil que fossem os obstáculos!

Agradecer aos meus colegas, que nestes cinco anos nos tornamos uma família, uma apoiava a outra principalmente nas horas difíceis, sem eles a jornada na Universidade não teria tido o mesmo gosto e não teria a mesma dinâmica. Obrigada amigas e comadres **Elissandra Fernandes e Maciclene Alves!**

Obrigada a todos!

*Quando uma criança brinca, jogar e finge; está criança um outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde de fato vive.*

*Marilena Chauí*



## **LISTA DE SIGLAS**

**LDB:** Lei de diretrizes e bases da educação

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

**PIBID:** Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

**TCC:** Trabalho de Conclusão de Curso

**PNAIC:** Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa

**SAEB:** Sistema de Avaliação da Educação Básica

**PSC:** Processo Seletivo Contínuo

**INC:** Instituto de Natureza e Cultura

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1:</b> Brincadeiras antigas e suas regras .....	29
<b>Tabela 1:</b> Faixa etária da população de Bom Jardim.....	32
<b>Gráfico 1:</b> Faixa etária entre jovens e idosos.....	32
<b>Figura 1:</b> Mapa do município de Benjamin Constant .....	30
<b>Figura 2:</b> Espaço da biblioteca.....	45
<b>Figura 3:</b> Cantinho da leitura.....	46
<b>Figura 4:</b> Pátio escola.....	47
<b>Figura 5:</b> Refeitórios da escola.....	47
<b>Figura 6:</b> Quadras da escola.....	48
<b>Figura 7:</b> Aplicação do conteúdo da intervenção .....	49
<b>Figura 8:</b> Desenvolvimento da atividade .....	50
<b>Figura 10:</b> Aprendendo através da ludicidade.....	52

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso versa sobre a importância do lúdico como método de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivo desta pesquisa é compreender o lúdico como método de ensino e aprendizagem verificando a sua aplicabilidade e influência no desenvolvimento educacional das crianças do 5º ano do ensino fundamental. A pesquisa foi realizada em uma escola pública do município de Benjamin Constant- AM. Os autores que fundamentaram esta pesquisa foram Kishimoto (2008, 2009), Santos (2001, 2009) e Oliveira (2010). Além desses autores foi utilizada a Lei de Diretrizes e Bases nacionais (1996). O método de abordagem da pesquisa utilizado foi o fenomenológico possibilitando o aprofundamento nas pesquisas de campo e bibliográfica. A pesquisa foi de natureza qualitativa, cujas técnicas de coletas foram observação e questionários. As observações proporcionaram qualidade para a pesquisa junto com o questionário aplicado aos professores que foi uma forma de aprofundar ainda mais o conhecimento sobre a importância da utilização dos métodos lúdicos na educação. Os resultados apontam dificuldades de aplicação lúdica devido a falta de materiais e espaço para o desenvolvimento das atividades. Assim o lúdico precisa estar presente no processo educacional das crianças, pois a ludicidade proporciona uma aprendizagem que corresponde com uma boa educação e fiscais em todos os âmbitos quanto se tratar de aprendizagem.

Palavras-chave: ludicidade, educação, jogo, brincar.

## **RESUMEN**

El presente Documento de Conclusión trata sobre la importancia del juego como método de enseñanza y aprendizaje en los primeros años de la Escuela Primaria. El objetivo de esta investigación es entender el método lúdico como la enseñanza y el aprendizaje, verificando su aplicabilidad e influencia en el desarrollo educativo de los niños de quinto año de la escuela primaria. La investigación se llevó a cabo en una escuela pública en el municipio de Benjamin Constant-AM. Los autores de esta investigación fueron Kishimoto (2008, 2009), Santos (2001, 2009) e Oliveira (2010). El método de abordaje de la investigación utilizada fue fenomenológico permitiendo la profundización en el campo y las investigaciones bibliográficas. La investigación fue de naturaleza cualitativa, cuyas técnicas de recolección fueron observación y cuestionarios. Las observaciones proporcionaron calidad para la investigación junto con el cuestionario aplicado a los docentes que fue una forma de profundizar el conocimiento sobre la importancia del uso de los métodos de juego en la educación. Los resultados apuntan a dificultades de aplicación lúdica debido a la falta de materiales y espacio para el desarrollo de actividades. Así que el juego debe estar presente en el proceso educativo de los niños, porque el juego proporciona un aprendizaje que se corresponde con una buena educación y fiscal en todas las áreas en cuanto al aprendizaje.

Palabras clave: juego, educación, juego, brincar.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>1. FUNDAMENTOS DA LUDICIDADE</b> .....	14
1.1 Ludicidade e seus elementos na educação escolar .....	14
1.2 O brincar e o professor nos anos iniciais do ensino fundamental .....	19
<b>2. CAMINHOS INVESTIGATIVOS</b> .....	30
2.1 Campo da Pesquisa .....	30
2.2 Tipos da pesquisa .....	34
2.3 Método e procedimentos.....	36
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	37
3.1 Concepções dos docentes sobre Ludicidade .....	38
3.2 Atividades lúdicas no Ensino Fundamental.....	40
3.3 O espaço lúdico na escola.....	42
3.4 A aplicação do lúdico como método de ensino no cotidiano da sala de aula .....	48
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	54
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	56
<b>APÊNDICE I - MEMORIAL</b> .....	57
<b>APÊNDICE II - QUESTIONÁRIOS</b> .....	62
<b>APÊNDICE III – TERMO DE CONSENTIMENTO</b> .....	64

## INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso configura-se como elemento obrigatório no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, como uma pesquisa de cunho científico. Neste se apresenta a pesquisa monográfica sobre o lúdico como método de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, numa escola pública do município de Benjamin Constant que fica localizada no bairro de Bom Jardim.

A pesquisa objetiva compreender o lúdico como método de ensino e aprendizagem verificando a sua aplicabilidade e influência no desenvolvimento educacional das crianças do 5º ano do ensino fundamental. Como objetivos específicos foram traçados: verificar a aplicação do método lúdico no ensino, identificar as atividades lúdicas realizadas e os objetivos para a aprendizagem, e refletir sobre a importância do método lúdico para o sucesso do ensino e da aprendizagem das crianças.

A escolha desta temática surgiu durante as Práticas da Pesquisa Pedagógica. Desde então o interesse em conhecer mais sobre ludicidade foi aumentando a cada vivência na escola, sobretudo, no PIBID. Ressaltou-se a importância de levar para sala de aula o brincar, entre outras atividades lúdicas, de uma forma educativa onde todos só tenham a enriquecer ainda mais a aprendizagem no contexto escolar.

O método de abordagem da pesquisa utilizado foi o fenomenológico, que possibilitou pesquisar e aprofundar nas pesquisas de campo e bibliográficas. A pesquisa foi de natureza qualitativa, cujas técnicas de coletas foram observação e questionários. As observações proporcionaram qualidade para a pesquisa junto com o questionário aplicado com os professores contribuíram para a pesquisa, os questionários entram como uma forma de aprofundar ainda mais o conhecimento sobre a importância de ser utilizado o método lúdico na educação.

Os autores que fundamentaram esta pesquisa foram Kishimoto (2008, 2009), Santos (2001, 2009), Oliveira (2010), além desses autores foi utilizada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

A monografia está estruturada em três capítulos. Fundamentos da ludicidade, sendo que este está subdividido em dois tópicos, o primeiro esta abordando ludicidade e seus

elementos na educação escolar, o segundo tópico ressalta o brincar e o professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O segundo capítulo contempla caminhos investigativos, a estrutura deste tópico esta dividida em três tópicos que abrangem, campo da pesquisa, o segundo aborda tipos e abordagem da pesquisa e terceiro contempla, métodos e procedimentos.

O terceiro capítulo apresenta os resultados e discussão dos dados obtidos no processo de pesquisa, assim a estrutura deste capítulo esta subdividida em três tópicos, a primeira, atividades lúdicas no ensino fundamental, o segundo aborda o espaço lúdico na escola, e por fim, a aplicação do lúdico como método de ensino no cotidiano da sala de aula.

## **1. FUNDAMENTOS DA LUDICIDADE**

Este capítulo apresenta uma análise teórica sobre a Ludicidade com ênfase no método lúdico em conceitos e aspectos de influência na aprendizagem. Enfatiza a ludicidade e educação escolar, aplicação do lúdico como método potencializado da aprendizagem e aborda a classificação conforme as suas características.

### **1.1 LUDICIDADE E SEUS ELEMENTOS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**

A ludicidade para o ensino e aprendizagem dos anos iniciais é fundamental e singular. Para que possamos conhecer as ideias dos autores que defendem este tema, saber o que eles pensam e conhecer os métodos de acordo com as ideias de cada um, é necessário proporcionar uma maior interação com os fundamentos científicos de diversas ciências.

Após amplas leituras foi possível compreender que a ludicidade é desenvolvida através da necessidade do homem, os jogos estão na história da humanidade algum tempo, os índios por interesse próprio davam aos seus filhos arco, flechas, canoas, que por suas fezes utilizavam como se fosse uma brincadeira; mas existia um interesse maior que era de formar guerreiros na aldeia para que soubessem pescar e trazer o alimento a família, e saber defender a aldeia do inimigo; todo esse ensinamento era através das brincadeiras.

Outro povo que soube usar a ludicidade como arte de ensino foram os negros; as crianças brincavam de natação nos igarapés, entre outras atividades lúdicas que serviam de conhecimento futuro; oportunizando a sobrevivência desse povo. Assim, vê-se como o lúdico vem sendo usado há outras gerações que por sua vez fizeram, das brincadeiras algo que pode ajudá-los.

A realização de trabalhos bem fundamentados e de rigor científico vem levando a ludicidade a ser estudada e pesquisada há algum tempo por pesquisadores que querem se dedicar à (ré) descobrir a importância de jogos e brincadeiras na formação e aprendizagem de uma criança, que está em plena fase de desenvolvimento em diversos aspectos.

A ludicidade proporciona uma aprendizagem significativa, em que o aluno pode adquirir conhecimento e confrontá-lo com outros, ou com a realidade na qual está inserida,



formando alunos competentes para qualquer tarefa futura, sem menos riscos de serem prejudicados no ensino.

Entendemos a ludicidade como uma ciência que explica as formas lúdicas de ensinar e fundamenta o método lúdico de ensino em teorias sociológicas, psicológicas, pedagógicas e epistemológicas.

*Sociológica* porque atividade de cunho lúdico engloba demanda social e cultural. *Psicológica* porque se relaciona com os processos de desenvolvimento e de aprendizagem do ser humano em qualquer idade em que se encontre. *Pedagógica* porque se serve tanto da fundamentação teórica existente, como das experiências educativas provenientes da prática docente. *Epistemológica* porque tem fontes de conhecimentos científicos que sustentam o jogo como fator de desenvolvimento. (NEGRINE, 2001, p.42)

Assim sendo, o lúdico tem a grandeza de proporcionar a educação enriquecida, de várias formas. Quando um professor utiliza na sala de aula os jogos, entre outras atividades que envolve a ludicidade, ele só aumenta ainda mais as chances de sua turma ter uma aprendizagem que potencialize o seu desenvolvimento. É importante que as crianças tenham uma integração pelos jogos e dinâmicas, mas nem todo professor investe na ludicidade.

“Aquilo que o professor aprendeu durante o período em que era estudante passará a nortear a sua formação de ação docente. Gradativamente, o que era guia de ação eficazes no princípio, aos poucos se transformaram em formas estereotipadas de enxergar os seus alunos”. (IDE, 2009, p. 117).

Durante a formação o professor necessita compreender teorias de fundamentos da ludicidade para assim desenvolver no decorrer da prática docente, o que varia de cada turma e necessidades básicas de aprendizagem. Mesmo diante de muitos estudos, a ludicidade ainda precisa ser mais discutida e aprofundada para melhor fundamentar aplicação de métodos lúdicos de acordo com a fase da vida e de desenvolvimento de cada indivíduo.

A ludicidade é construída a partir da aplicação das teorias de desenvolvimento do método lúdico. Segundo Duarte (1986, p.112), lúdico “se refere a jogos, brincadeiras e divertimento”. A palavra lúdica vem do latim *ludus*, que significa *jogo*.

Jogos, brinquedos ou divertimentos engraçados podem e devem ser usados para a formação educacional das crianças nos anos iniciais proporcionando mais desenvolvimento

com a imaginação, tornando o campo de liberdade que traz a criança uma experiência vivida que é usada interagindo espontaneamente.

“Tentar definir o jogo não é tarefa fácil. Quando se pronuncia a palavra jogo cada uma pode entendê-la de modo diferente”. (KISHIMOTO, 2009, p. 13). “O jogo não pode ser visto, apenas, como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social.” (KISHIMOTO, 2009, p. 95)

Através dos jogos as crianças desenvolvem um raciocínio rápido e equilibrado que mantém o seu conhecimento, mas duradouro e, mais resistente nas atividades. “A aprendizagem é tão importante quanto o desenvolvimento social e o jogo constitui uma ferramenta pedagógica ao mesmo tempo promotora do desenvolvimento cognitivo e do desenvolvimento social”. (ANTUNES, 2003, p.14)

Os jogos também ajudam no desenvolvimento social, desta forma, colocam na criança uma alta estima e alegria que deixam a criança com mais facilidade de enfrentar as dificuldades do dia a dia, contribuindo para uma qualidade de vida e melhoria da sua aprendizagem.

Os jogos e brincadeiras só são eficazes se forem aplicados com uma intensidade maior, trazendo um desenvolvimento e retirando as crianças de uma possível vida rotineira, mais claro que isso só trará um grande benefício se houver uma repetição nos jogos lúdicos educativos.

Entender o papel do jogo na relação emocional e aprendizagem requer que percebamos estudos de caráter psicológico, como um mecanismo, mas complexo do ser humano, como por exemplo, a memória, a linguagem. Desta forma, o jogo traz formação para a criança atribuindo-lhe espaço e desenvolvimento das estruturas psicológicas.

A ludicidade promove atividades vividas e sentidas que não são definidas por palavras, mas pela fantasia e imaginação que demonstram a aprendizagem por símbolos transferindo para a criança um saber por imagens que são logo imaginadas e proporcionam um conhecimento de reconhecer o seu universo e adquirir conhecimento.

É significativo entender a importância da ludicidade, e sua construção positiva na educação dos jogos e as brincadeiras estão presentes em todas as fases da vida dos seres humanos, tornando especial a existência, ao permitir a manifestação da imaginação infantil por meio de objetos simbólicos despostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. (WAJSKOP GISELA, 1994).

“O comportamento lúdico não é um comportamento herdado, ele é adquirido pelas influencias que recebemos no decorrer da evolução dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem”. (SANTOS, 2001, p. 37)

Assim a criança tem a oportunidade de aprender através dos jogos, além de que os jogos desenvolvem a curiosidade das crianças e deixando elas com alta confiança para desenvolver a linguagem e a concentração.

Um exemplo de jogo que é importante de ser usado para as crianças brincarem é o quebra-cabeça, pois ele desenvolve na criança o desenvolvimento físico, neurológico, psicomotor, dando para a criança a capacidade de concentração, percepção visual e proporcionar na criança responsabilidade ou amadurecimento. Assim o quebra-cabeça estimula o cérebro, ajuda a criança se socializar e desenvolver a capacidade de resolução de problemas.

Esse jogo é muito usado entre as crianças como foi citado ele tem várias funções, e ajuda a criança desenvolve o cérebro, e raciocínio lógico, quando uma criança é apresentada um jogo ou brincadeira, ela demonstra interesse, que proporciona para quem está usando este método um ganho muito relevante, a criança tem por sua natureza a capacidade de aprende brincado porque está na sua essência e natureza.

É isso que é necessário para educação dos anos iniciais precisamos usar mais a ludicidade para que nossas crianças possam ter oportunidade de aprendizagem e no futuro tornarem-se pessoas de bem e com boa educação para transmitir, carinho com o próximo, ser um cidadão de bem.

Potencializar a ludicidade é algo necessário, para que a educação tenha um equilíbrio entre conhecimento e educação, para que no futuro tenham pessoas capazes de lembrar que um simples brincar pode deixar a alma cheia de afeto e sonhos.

Ao falar da ludicidade se fala de jogos, porem quando se fala de jogo nem sempre as pessoas terão o mesmo conhecimento ou definição. Quando o pai ou a mãe brincam com seu filho pode ser de boneca ou de carrinho essa brincadeira vai ter como objetivo somente de fazer com que a família tenha um momento agradável. Por isso o jogo de toda a maneira tem objetivo para cada situação, isso não deixa de ser importante porque quando se coloca a ludicidade para ser desenvolvida ela tem essa proporção de fazer alegria e a felicidade seja ela em qual momento for ou lugar.

No lúdico também se trabalha com músicas, dinâmicas, teatros.

Teatro se relaciona com a aprendizagem? Com o conhecimento? Com a liberdade? Com a cura? E por que o teatro? Talvez por significar uma prática que surge juntamente com a humanidade e que se aprimora com o surgimento da linguagem. Pode-se dizer que a estrutura do pensamento é cênica e, assim, que a memória, que o sonho e a brincadeira da criança são cênicos. (NEVES; SANTIAGO, 2009, p 10)

É de grande relevância que os jogos e teatros lúdicos sejam usados pelos professores em sala de aula, assim obtendo também um estímulo emocional para que a criança estabeleça um amplo conhecimento sobre o que os professores querem lhes repassar. Para que dessa forma, seja trabalhada a função educacional, assim conseguisse planejar tarefas que selecionem critérios importantes, na vida escolar que é de demonstrar o amor do professor na hora de usar a ilustre informação que o teatro traz através da ludicidade.

Dessa forma, o ensinamento através do teatro fica mais eficaz para a vida das crianças e dos professores que terão, mas facilidades de aplicar o conteúdo na sala de aula levando os textos para serem ensaiados em meio do teatro e colocando a cura emocional que através de brincadeiras as crianças esquecem qualquer problema que afetem a sua vida psicologia e desta forma elas se sentem, mas capacitadas na sala de aula.

A ideia do jogo educativo, era como um resultado para o ensino de conteúdo escolares que facilitavam aprendizagem. Para que desta forma os conteúdos escolares sejam, mais amplo as crianças e que possibilite as escolas uma forma mais prazerosa de transmite a educação aos alunos que nela estão ingressados. (KISHIMOTO, 2007, p 11)

A criança brinca do seu modo, muito antes da alfabetização, olhando seu universo pessoal de experiências que são oferecidas ao decorrer de sua vida, a criança se desenvolve através dos jogos e experiências sociais que são depois colocadas em práticas no contexto de suas brincadeiras e imaginação. É muito importante que o educador coloque na sala de aula a ludicidade ou qualquer material que venha usar os jogos, e é de grande conhecimento que possamos utilizá-los com regras que serão fundamentais para o desenvolvimento de cada criança.

Como afirma Celso Antunes (1996, p. 14). “Aprendizagem é tão importante quanto o desenvolvimento social o jogo constitui para uma ferramenta, pedagógica ao mesmo tempo promotora do desenvolvimento cognitivo e do desenvolvimento social.”

## **1.2 O BRINCAR E O PROFESSOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O professor se faz competente desde o início de sua formação acadêmica, em cada livro estudado, em cada aula bem ministrada pelo professor, de forma bem estruturada, pois cabe à procura conhecimento para que possa no futuro transmitir informações pertinentes.

Assim é simples enfatizar que a educação pode ser bem estruturada, durante aulas que ajude o aluno no presente, pois a educação tem a cada dia uma nova fórmula e estruturas de apoio, onde cabe a cada um conhecê-las de forma correta e bem estruturada.

Então podemos levar para salas de aulas, como professores deste cedo, dinâmicas que estejam de acordo com a série que os alunos estejam e que esteja compatível com a idade da turma; a dinâmica dá oportunidade de fazer com que a turma possa interagir e fazer com que os alunos percam a timidez entre eles, assim o professor ganha com as dinâmicas uma maior velocidade nos estudos entre seus alunos; que por sua vez, tem a chance de fazer que a turma possa interagir mais em grupo. Facilitando a forma de estudo entre os alunos quando questionamos os jogos no ensino é praticamente algo que não se pode falta mais na educação, é bom saber que a ludicidade oportuniza uma educação com maior aprendizagem.

“Os jogos e as brincadeiras fazem parte do trabalho diário dos professores que enfatizam que a criança é um ser em desenvolvimento e que, por isso, precisa ser respeitada”. (SANTOS,2001, p.111). Toda criança tem a necessidade de brincar e interagir entre as outras, uma criança que brinca tem um dos lados mais lindos da infância que o ator de se divertir, uma criança tem que ter em sua infância a liberdade de brincar, ter em mãos a oportunidade de se desenvolver na aprendizagem, e ter uma boa saúde tanto na parte corporal e psicológica.

É necessário que o professor aplique jogos com as crianças; é importante que as crianças tenham a oportunidade de brincar para que elas possam de alguma forma desenvolver a imaginação, pois as crianças se dedicam nas atividades lúdicas, isso é bem claro, as brincadeiras são vistas pelas crianças como algo gratificante e prazeroso, é uma forma de levar as crianças para um mundo novo de descobertas.

Assim o professor se torna um intermediador no processo de ensino, usando o lúdico, portanto é necessário que o professor crie condições para que possa favorecer e oportunizar

essa forma de ensino e conhecimento que é exemplo para a formação educacional de todas as crianças.

Como afirma Santos (2001, p. 45-46), “espaço lúdico como qualquer extensão limitada em três dimensão destinadas a atividades lúdicas, quer dizer, aos jogos, aos brinquedos e as brincadeiras, sendo assim, são considerados como espaços lúdicos: os estádios, os ginásios, os parques, as praças, os jardins, entre outros espaços comuns”.

O educador tem responsabilidade com a formação educacional do seu aluno, pois o mesmo vai ter que se responsabilizar com outros conteúdos, então é sempre bom ter em mente jogos pedagógicos que possa ajudar em outras disciplinas, ter um espaço em que possa ajudá-lo na hora de realizar as brincadeiras, pode se na sala de aula, no pátio da escola, ou nos ginásios o professor precisa ter um espaço adequado para aplica os jogos e dinâmicas.

A instituição de ensino tem que ter um espaço que favoreça os alunos, para que assim possibilitem bons resultados na hora da aplicação dos jogos lúdicos, as salas de aula têm quer ter uma estrutura bem amplas para aplicar as brincadeiras.

É fundamental que o educador compreenda que para criança se desenvolver é necessário um ensino com diversas técnicas. É preciso saber interpretar o que a criança expressa através das dinâmicas aplicadas, da atenção aos sinais, levar jogos entre outras brincadeiras, analisar qual jogos tem mais capacidade de fazer a criança assimilar os conteúdos aplicados na sala de aula. “O mediador dever respeitar o interesse do aluno e trabalhar a partir de sua atividade espontânea, ouvindo suas dúvidas, formulando desafios a capacidade de adaptação infantil e acompanhando seu processo de construção do conhecimento”. (KISHIMOTO, 2009, p 95)

O professor deve levar para sala de aulas dinâmicas que possam de alguma forma estabilizar e estimular o desenvolvimento das crianças com criatividade, em várias habilidades, é simples pensar que muitas vezes leva para sala de aula jogos, brincadeiras, dinâmicas e brinquedos e que tudo isso pode ajudar de maneira tão eficaz a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Como Santos (2001, p.24) afirma “os brinquedos podem incorporar, também, um imaginário preexistente criado pelos desenhos animados, seriados televisivos, mundo da ficção científica com motores e robôs, mundo encantado dos contos de fada, estórias de piratas, índios e bandidos” A imaginação de uma criança é algo que podemos e devemos

explorar, cada vez mais, cada criança tem sua imaginação disponível, trabalhar em cima dessa situação é uma oportunidade que não podemos perder como educadores, devemos encontrar soluções nesta parte da imaginação da criança.

Assim cada vez mais é necessário envolver as crianças com a sua imaginação, e utilizando sua percepção variando as formas que a ludicidade pode proporcionar. Portanto, a forma como o educado utiliza os jogos implica na aprendizagem e no processo de construção de conhecimento e da construção do saber.

O professor tem uma função que é fundamental na educação dos alunos, pois é ele que abre oportunidade para os conhecimentos é ele que introduz nas aulas os mais variados jogos lúdicos, desta forma, as práticas pedagógicas do professor podem contribuir para a formação dos alunos, e ele pode formar bons cidadãos para a sociedade construindo um bom futuro.

“O jogo nos propicia a experiência do êxito, pois é significativo, possibilitando a autodescoberta, assimilação e a integração com o mundo por meio de relações e de vivência”. (KISHIMOTO, 2009, p.96). É importante falarmos que os jogos ou brincadeiras são muito especiais para as crianças. A ludicidade traz para a vida dessas crianças em especial, algo fantástico, pois através das dinâmicas ou brincadeiras demonstram mais atenção, desenvolvem mais tranquilidade e entendimento nas atividades.

O jogo por sua vez traz para a criança com deficiência mental várias possibilidades de se interagir com outro, a criança melhora o comportamento, a interação na sala de aula, a dinâmica com o professor, tem um grau de paciência muito mais com as pessoas que estão ao seu redor, ela aumenta a percepção, fica com uma concentração mais apurada nas atividades, proporcionando a criança uma interação maior com o seu contexto escolar e de suas atividades.

“É preciso que o professor ou psicopedagogo também altere a sua forma de conceber o processo de ensino-aprendizagem”. (KISHIMOTO, 2009, p.112). Para uma educação ampliada e que tenha resultados ou benefícios é essencial que sejam abertas as portas de novas metodologias, que tragam uma qualidade na hora de desenvolver as atividades, portanto quando falamos de renovar não é simplesmente introduzir qualquer dinâmica, para professor educar é uma forma de pôr na sociedade pessoas que tenham a capacidade de desenvolver um equilíbrio.

Como afirma Santos (1996), p.117) “uma aula lúdica é uma aula que assemelha ao brincar com atividades livres, criativas, imprevisível, capaz de absorver a pessoa que brinca, não centrada na produtividade”.

Uma aula de muita aprendizagem é aquela na qual o educador leva para sala de aula os jogos que proporcionam para as crianças uma educação de transparência, proporcionando a criança interagir com os colegas da sala de aula e assim desenvolver o raciocínio lógico que é de grande relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

O professor que trabalha com jogos está praticando a arte de ensinar, uma arte que encanta a todos, que tem a alma de uma criança; não a nada mais gratificante que ensinar brincando, pois brincar faz parte da essência de cada um de nós.

Brincar é um ato que já está presente na humanidade há muito tempo, quando falamos em jogo é simples pensar que o ser humano necessita de jogos para saciar suas necessidades e para desenvolver sua aprendizagem. Assim os jogos caracterizam de forma que pode trazer aprendizagem, sentimento de prazer. Como afirma Oliveira aprender a conviver é talvez o mais nobre e difícil desafio do homem. A escola por ser vista como um dos lugares por excelência dessa aprendizagem. (2010, p. 19)

A escola é fundamental para a formação da humanidade, pois pode ensinar através de dinâmicas educativas que viver em sociedade de maneira democrática é algo que nos permite viver feliz entre si. É essencial que a escola pode ter uma estrutura adequada para o desenvolvimento da ludicidade, assim, a aplicação de jogos e brincadeiras implica no desenvolvimento educacional.

Finalmente todo jogo tem sua existência em um tempo e espaço. Há não só a questão da localização históricas e geográficas, mas também uma sequência na própria brincadeira. Os lances dados numa partida de xadrez não podem ser investidos, senão o resultado do jogo se altera. (KISHIMOTO, 2008, p. 4)

Conforme autora o lúdico se faz presente em nossa formação, pessoal deste quando somos introduzidos em meio social, seja na escola, na igreja, ou na pracinha do bairro, desenvolvemos o ato de brincar com outro, as regras dos jogos são fundamentais pelos jogadores ou no caso pelas brincadeiras desenvolvidas. Quando uma criança brinca com outros ela, vai precisa desenvolver as características do jogo e suas regras, para uma criança isso muitas vezes passa despercebido dependendo da idade da criança.



Como afirma Oliveira (p. 33), “o brincar leva a criança a aprender a organizar suas lembranças, seu campo perceptivo, suas ideias e suas experiências. Por outro lado, ajuda-a a entrar em contato com suas emoções e sentimentos, aceitando-os ou reformando-os”.

O processo de aprendizagem de uma criança é impressionante quando é introduzido brincadeiras no seu viver, brincar faz parte da criança, ser criança é ser feliz através das brincadeiras, sejam elas tradicionais, ou atuais, mas que seja acima de tudo uma brincadeira saudável, e que traga estampada no rosto sorrisos de felicidades. Quando uma criança brinca de boneca com sua amiga, ela está usando uma brincadeira que é de alguma forma bem antiga, mais que até hoje é bem utilizada pelas crianças.

Como Kishimoto colocar Platão, em *Les Lois* (1948, p.15), comenta a importância do “aprender brincado” em oposição à utilização da violência e da repressão. Quando introduzimos o brincar na educação estamos dando oportunidade de transformação para a educação, é grandioso aprender através de jogos ainda mais quando isso afasta das vidas das crianças a violência que não pode existir, quando a violência predomina na alma de um ser ela mata e destrói, quando introduzimos na vida de uma criança a felicidade e há oportunidade para aquela desenvolver seu lado lúdico, ela vive de forma feliz e sem atos maldosos.

O brincar torna o dia mais feliz, quando uma pessoa expõe seu lado lúdico repassa para os demais que viver é um simples ato de felicidade e respeito pelo próximo. Um lugar próprio e adequado é a Brinquedoteca.

O porquê de uma brinquedoteca justifica-se também por implicações de outras ordens, tão relevantes quanto aquela até agora apontadas, como por exemplo o valor sociológico que ela abarca, onde a comunicação, a convivência e interações grupo sevem para humanizar o indivíduo, onde a ancoragem pedagógica é o jogo, isto é, instruir-se deleitando-se. (SANTOS, 1997, p.86)

Uma brinquedoteca oportuniza desenvolvimento da criança. Para que nesse espaço ocorra aplicação da ludicidade como uma ciência a criança brinca com brinquedos que tenham em suas características o desenvolvimento educacional pedagógico e possibilita a criança uma interação de maior aprendizagem.

Quando uma criança brinca com um brinquedo pedagógico, é simples ver o quanto ela se envolve com brinquedo, pois ela se identifica com a forma a qual o brinquedo transfere aprendizagem para a sua formação, quando a criança tem em suas mãos brinquedos

pedagógicos ou livros educativos que envolvam a ludicidade ela se interessa mais, impressiona a forma como uma criança ver um livro que tem a parte lúdica mais explorada.

A criança que conhece um livro por meio da ludicidade desenvolvida vai observar, tocar de maneira amorosa, vai observar os personagens de maneira mais concreta, e depois vai explicar todo conteúdo que existe no livro. A criança vai aprender que devemos lê com atenção, tocar livro de uma forma que não rasgue, que os livros existem para serem explorados de forma saudável.

Segundo a definição de Beart (1989, p.28) “o brinquedo é o suporte da brincadeira, que seja concreto ou ideológico, concebido ou simplesmente utilizado como tal ou mesmo puramente fortuito”. Conforme o autor os brinquedos são necessários e as brincadeiras também, pois os brinquedos introduzidos aos jogos, trazem vidas para as crianças que brincam, quando uma criança recebe um brinquedo ela está utilizando uma forma de ludicidade que possibilita seu crescimento intelectual em frente alguns fatores que se fazem necessário para a educação da criança.

Brincar é um ator educativo e transformador que oferece a uma criança brinquedos que ajuda a crescer no âmbito educacional, É algo que se faz importante para a vida da criança. Quando uma criança brinca ela traz para sua vida um mundo de fantasia e aprendizagem, uma criança brinca com um telefone pedagógico, dependendo das funções do brinquedo ela tem muito aprender com esse brinquedo, ela pode aprender com telefone pedagógico, os números entre outras utilidades que esse brinquedo pode trazer para a criança.

“A partir das emoções, os homens aprenderam a desenvolver sentimentos, e, sem desconsiderar as emoções, aprenderam a dominar a impulsividade e a retardar a resposta a situação, levando em conta a memória do passado, a imaginação e raciocínio”. (OLIVEIRA, 2010, p. 17)

A emoção é uma forma de aprendizagem, desta forma aprender com os nossos sentimentos é algo que faz parte do ser humano, através das emoções, nos tornamos pessoas capazes de enfrentar situações complicadas ou de bastante dificuldade, assim uma pessoa que tem controle sobre seus sentimentos é alguém que tem uma mente impressionante que pode de alguma forma ajudar o próximo e se mesmo.

É importante lembrar que a ludicidade ajuda nessa mediação entre o equilíbrio sentimental, é preciso saber compreender o indivíduo, pois dependendo da cultura a aplicação

de jogos ou brincadeiras são feitas de maneiras de frentes e de forma que o jogador ou a criança que está brincando se identifique.

Faz-se necessário que exista entre crianças raciocínio pelos quais possa haver informação para ampliar as visões e as concepções sobre o contexto social onde está inserido de forma significativa para o raciocínio e aprendizagem da criança para que assim ela tenha uma visão mais ampla sobre educação.

Assim a formação das crianças através da ludicidade tem a oportunidade de busca a mudança entre a transformação social, sendo necessário que todos os sujeitos que estejam envolvido com ator de brinca ofereçam para as crianças atividades que forme pessoas com raciocínio ampliado, e cidadãos onde possam ajuda a construir um mundo melhor para se viver.

Como afirma Santos (1997, p. 24) os brinquedos propõem um mundo imaginário a criança e representa a visão que o adulto tem da criança. Como é colocado pela autora o mundo de uma criança é situado pela sua imaginação, há criança quando se põem ou se coloca em mundo imaginário, fantasia a realidade onde viver, ao brincar com um brinquedo a criança transfere sua imaginação para a brincadeira criando regras imaginarias. Quando uma menina brinca de ser professora, em seu mundo imaginário se coloca como a professora, ela vai fantasiar toda a realidade que ocorre em sua sala de aula, a criança traz as suas experiências de vida para a brincadeira.

Faz-se necessário para criança a existência da imaginação, pois a parte criativa de uma brincadeira está em sua concepção de pensamento imaginário, pois a criança ao tornar ou criar um mundo imaginário traz possibilidade de dinâmicas que irão ajudá-la em seu desenvolvimento futuro.

Como é colocado por Santos (1997, p.24), “os jogos e brinquedos tradicionais são aquelas que por suas características de fácil assimilação, desenvolvem de forma prazerosa, aspectos lúdicos e função em seu contexto, foram aceitos coletivamente e preservados através dos tempos, transmitidos oralmente de uma geração a outra”. Como é colocado pela autora os brinquedos estão na humanidade algum tempo passando de geração a geração, os brinquedos tradicionais são brinquedos criados pela própria criança, assim tem a função de animar a todos quando a criança cria seu próprio brinquedo, ela fica feliz de poder fazer algo que vai tornar seu dia mais alegre.

Um exemplo de brinquedo a qual uma criança pode elaborar com facilidade é um cata-vento, onde a criança vai ter que utilizar uma folha de papel e um canudo. Esse brinquedo é fácil de ser elaborado e divertido, quando brincamos com um brinquedo que está algum tempo entre nós, é algo muito eficaz para nosso desenvolvimento. Como afirma Oliveira, “as transformações que o brinquedo, jogos e brincadeiras vem sofrendo nos últimos tempos, refletem as profundas mudanças que o mundo atravessa, dia a pois dia”. (2010, p. 22)

É relevante que ao longo dos tempos os brinquedos e brincadeiras venham se modernizando, há alguns anos as crianças só brincavam de bonecas, carros, ou de bicicleta mais atualmente as crianças brincam de várias formas e possibilidades, umas das mais modernas formas de brincadeiras ou jogos que existe hoje com as crianças são os aparelhos eletrônicos, nos dias atuais quando uma criança tem em mãos um célula ou tablete, ela pode ter várias formas de jogos em um só aparelho.

Assim cabe a criança se manter atualizada, entre quais brinquedos ou jogos são mais favoráveis para ser brincar, é claro que os brinquedos que são comprados têm de alguma forma uma restrição maior em torno de cuidados, já os que são elaborados ou passados de geração são os que tem em sua forma, a eficácia de interação maior entre as crianças.

Por se tratar de jogo não podemos apenas repassar que brincar só tem uma função, isso é de alguma forma um equívoco, brincar tem vários objetivos e funções para o corpo e a mente, que traz vários benefícios que são benéficos principalmente para o desenvolvimento físico, nestas a criança aprende a desenvolver sua coordenação fina e grossa, aprende a socializar onde é muito bom, pois hoje temos muitas crianças que tem problemas de se socializar com os colegas de sala de aula e com pessoas entre a sociedade, os jogos ajudam a melhorar também nesse sentido.

Coloca o lúdico a favor da educação é algo que muitos professores já estão utilizando e que, é um ponto interessante para a aprendizagem das crianças, vivenciar atos lúdicos e que estejam de acordo com as atividades que estão sendo aplicadas na sala de aula é muito gratificante para quem sonha com uma educação de qualidade para um país que sonha em potencializar sua educação.

Como afirma Andrade “importa primeiro que os próprios professores saibam brincar para estarem em condição de partir do jogo das crianças e a ele regressarem” (1994, p. 80). Quando se fala que os professores têm que ter a arte de saber brincar junto com a sala de aula

não é um absurdo, e sim uma responsabilidade do educado, não conveniente que um educado passe para seus alunos um jogo onde ele não saiba as funções isso é um erro, então o relevante que o professor brinque com a turma; para quem ambos possam socializar e juntos terão resultados relevantes que contribua para a formação das crianças.

Desta forma, o lúdico é construído de forma sólida onde ajuda e muito na formação do aluno, e quando tem a contribuição do professor tudo se torna mais gratificante, pois o aluno sente mais confiança para interagir na dinâmica ou jogos. “A concepção e capacidade lúdica do professor. Um professor que não sabe e/ou não gosta de brincar dificilmente desenvolverá a capacidade lúdica dos seus alunos”. (KISHIMOTO, 2009, p. 122)

Quando o professor desenvolver no seu aluno a capacidade lúdica ela dá a esse aluno a possibilidade de praticar, mas o raciocínio entre outras funções que os jogos e dinâmicas exigem do raciocínio do estudante, pois é muito que nos 5 anos exista os jogos, as dinâmicas para amparar os alunos que tem dificuldades nas atividades escolares.

Quando o professor não se interessa desenvolver dinâmicas, deixa de explorar uma área que fará falta para as crianças, e que prejudica na formação educacional destes alunos, o professor deixa de explorar o que há de melhor em cada criança deixando os alunos muitas vezes estressados. Segundo Bonamingo e kude (1991, p. 46), “alguns educadores não estão muito seguros do modo como a criança aprende brincando e como o professor pode ensinar através de interações espontâneas, embora compreendam e apreciem potencialidade do brinquedo”.

Muito professores não gostam de aplicar atividades lúdicas, mesmo sabendo dos benefícios que as brincadeiras entre outras atividades e dinâmicas que são exercidas para concretizar a educação. Mas esta problemática também reflete sobre a formação dos nossos professores, pois muitos não sabem usar a ludicidade deixando de mão um método fomentador de diversas capacidades dos alunos.

Portanto, é importante que seja investido na capacitação dos professores para que tenha em mente a ludicidade necessária na sala de aula, e porque os jogos e dinâmicas, brincadeiras, teatros, musicais, quando são passados na sala de aula. Numa atividade são importantes trabalhar principalmente quando os alunos têm uma capacidade de entender a através dos jogos. Para Oliveira (2010, p.28),

O brincar, quer solitário, quer social, envolve sempre três grandes componentes construtivos, que se entrelaçam de forma contínua e reticular e se manifestam diferentemente conforme o nível de desenvolvimento de quem brinca e o contexto da situação lúdica: o corpo, o símbolo e a regra.

A criança usa o brincar para descobrir o mundo que está ao seu redor, possibilitando aquisição de novidades entre o espaço que ela convive ou frequenta diariamente, as brincadeiras demonstram a forma como a criança recria conceitos, e experimentam possibilidades novas ao seu desenvolvimento.

As brincadeiras são fundamentais para as crianças e expõem regras, tudo isso tem um lado lúdico na qual a criança explora toda a sensibilidade do brincar. O brincar é para a criança um ato de importância, ou seja, desenvolve habilidades sociais, de linguagem e desenvolve o seu desenvolvimento motor e físico.

Em algumas formas de brincar se utilizam brinquedos. “O brinquedo entendido como objeto, suporte a brincadeira, supõem relação íntima com a criança, seu nível de desenvolvimento e indeterminação quanto ao uso, ou seja, a ausência de um sistema de regras que organize sua utilização”. (SANTOS,1997, p.23). O brinquedo faz parte da vida da criança, pois ele possibilita que o brincar se torna prazeroso.

Assim como o brinquedo, as brincadeiras antigas possuem seus valores no que tange as contribuições para o desenvolvimento tanto cognitivo quanto social. No quadro a seguir, vimos alguns tipos e brincadeiras antigas.

Quadro 01: Brincadeiras antigas e suas regras

<i>Amarelinha:</i>	É uma brincadeira antiga mais importante e que é muito utilizada principalmente na educação infantil, pois ajuda a criança conhecer os números, e exercitar as suas habilidades como contar e raciocinar de maneira rápida e lógica. Com auxílio de uma pedra ou bola de papel pequena a criança joga na casinha do número da amarelinha e não poderá pisar nesta casinha quando estiver atravessando o caminho. Quando retornar aí de vera pega a pedra, esta brincadeira que também é um jogo ajuda a criança trabalhar a sequência de numérica e equilíbrio.
<i>Passa anel</i>	Essa brincadeira faz sucesso com os pequenos normalmente as crianças ficam em roda ou no caso de dois ou três assim as crianças ficam de lado a lado. A brincadeira inicia com uma criança ficando com o anel entre suas mãos e as outras crianças ficam sentadas com as palmas das mãos unidas. A criança que está com o anel passa suas mãos pelas mãos das outras crianças e solta o anel nas mãos de uma das crianças que está na brincadeira. Ao final a criança que estava com o anel escolhe uma das crianças que está na brincadeira e pergunta com quem o anel possa estar. Se a criança acertar, será a próxima a passar o anel; se errar passará o anel para a criança que tiver recebido.
<i>Pula Corda</i>	Essa brincadeira consiste basicamente em duas crianças batendo a corda bem próxima ao chão enquanto as outras pulam os saltos devem seguir uma sequência determinada e a altura da corda vai aumentando aos poucos.
<i>Batata quente</i>	Essa é uma brincadeira onde crianças de três anos já podem participar é uma brincadeira bastante agitada já que ninguém pode pegar batata quente nas mãos. As crianças sentam-se em roda e um adulto ou uma das crianças ficam de fora, de costas. Assim começa a brincadeira e o objeto escolhido para ser a batata quente é uma bolinha vai passando de mão em mão na roda enquanto a pessoa que está de fora vai cantando: batata quente, quente, quente, queimou! A criança que estiver com a bola no momento do queimou sai da brincadeira. E desta forma a brincadeira continua até sobra vencedor.
<i>Pega-pega:</i>	Essa é uma brincadeira que ainda faz bastante sucesso entre as crianças a brincadeira pega-pega tem os pegadores e os que devem ser apanhados. Uma das crianças é escolhida ou sorteada para ser o pegador e a brincadeira tem início. O pegador tenta através de apenas tocar o amigo mais próximo para ser apanhado. Uma vez que o apanhado encostou em alguém dizemos que ele pegou e então este que foi apanhado se torna o próximo pegador e assim sucessivamente.

Fonte: FIRMINO, 2019

As brincadeiras antigas são usadas na atualidade, pois estas não exigem tantos brinquedos, assim as crianças as desenvolvem através da própria imaginação. Nas brincadeiras supracitadas vimos que tanto o físico, quanto o cognitivo e o emocional são trabalhados com as crianças.

## 2. CAMINHOS INVESTIGATIVOS

Este capítulo descreve os caminhos percorridos na investigação realizada no percurso acadêmico. Destaca-se o ambiente da pesquisa e a metodologia com destaque no método e nos procedimentos da pesquisa.

### 2.1 CAMPOS DA PESQUISA

A escola lócus da pesquisa localiza-se no município de Benjamin Constant localizado a 1.118 km linha reta de Manaus, na região sudoeste do estado do Amazonas, a margem do rio Solimões. Abaixo o mapa que mostra a localização:



Figura:01. Mapa do município de Benjamin Constant  
Fonte: IBGE. Ano 2010



O município de Benjamin Constant possui uma população de 41329 do IBGE. Neste possui 07 escolas urbanas, 26 escolas ribeirinhas indígenas e 22 ribeirinhas não indígenas e 01(uma) no assentamento. A pesquisa foi realizada numa escola urbana que faz limites com comunidades rurais no bairro de Bom Jardim.

O bairro de Bom Jardim fica distante do centro da cidade, os moradores do bairro têm uma renda baixa muitos são agricultores de terras firme e várzea, pescadores, existe alguns comerciantes, segundo IBGE o bairro de Bom Jardim é o segundo bairro com a população de moradores maio que existe na cidade de Benjamin Constante.

A principal rua do bairro é a rua 13 de maio onde consta na placa do município estrada BCT-002- Bom Jardim, o bairro ligando a outros com Coimbra, as zonas rurais do município como as comunidades indígenas e Filadélfia, Porto cordeirinho e Bom Caminho, dentro do bairro de Bom jardim existe uma rua que se denominar conhecida pelos moradores com Monte da Redenção, e atualmente existe no bairro os conjuntos Alzenir Magalhães e Agropalm.

O bairro de Bom Jardim possui as seguintes instalações: um (1) posto de saúde; “ Prim Assis ”, um (1) uma quadra esportiva, duas (2) serrarias, um (1) porto partícula, uma fábrica de gelo (1), um (1) deposito de gás,

As ruas encontram em um estado bastante crítico dificultando o acesso dos moradores do bairro pois o bairro não se encontrar pavimentado no momento. Em épocas de muitas chuvas o trajeto torna-se bastante difícil, para os moradores e para as pessoas que precisam se desloca de suas casas para trabalharem nas unidades públicas que existem no bairro com a escola e posto de saúde.

O bairro também não despõe de espaços de lazer e entretenimentos, mas nos festejos santo Católico São Pedro que é o padroeiro do bairro, o festejo ocorre nos dias 21 a 29 de junho, a comunidade se reuni para juntos comemorarem a data com muita fé, devoção e respeito entre todos os moradores da comunidade e outros moradores dos outros bairros da cidade participam do grande evento.

Segundo a pesquisa do IBGE a população de Bom Jardim é de 3.406 habitantes conforme o censo de 2010 a população de bom jardim é distribuída entre homens e mulheres. A população masculina representa 1.745 habitantes, e a população feminina, 1.661 habitantes.

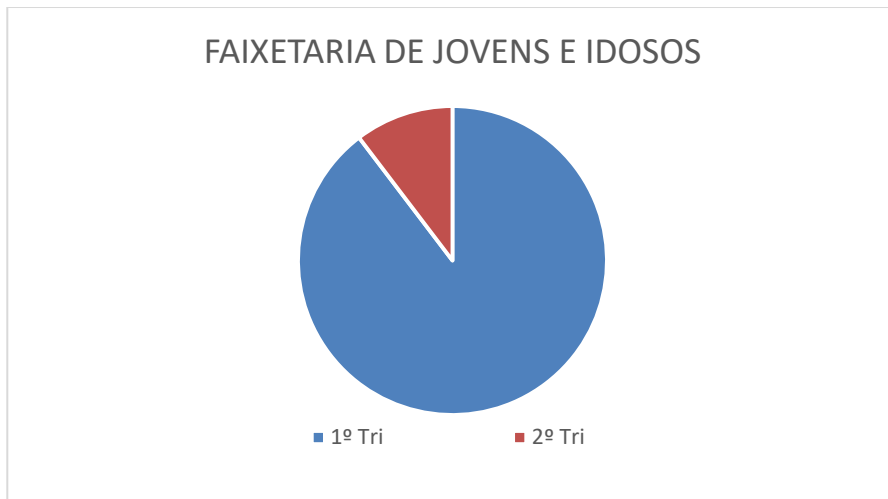
Tabela 01: Faixa etária da população de Bom Jardim

<b>Faixa etária</b>	<b>População</b>	<b>Porcentagem</b>
0 a 4 anos	495	14,5
0 a 14 anos	1448	42,5
15 a 65 anos	1829	53,7
65 anos	126	3,7

Fonte: IBGE

Comparação entre jovens e idosos entendeu-se que a faixa etária de jovens de 0 a 14 anos e por idosos com mais de 65 anos.

Gráfico 1: Faixa etária entre jovens e idosos



Fonte: IBGE

Este tópico vem para expor as características do campo de pesquisa do estágio, apresentando sua estrutura física, trazendo os aspectos históricos, do bairro onde se localiza a escola.



**Figura 02** - Escola Municipal Professora Sofia Barbosa  
**Fonte:** SILVA. Jéssica Firmino, maio de 2018

A Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Sofia Barbosa está localizada na Rua 13 de maio na estrada de Bom Jardim, na Zona Urbana do município de Benjamin Constant. Foi fundada em 1976, como Escola Bom Jardim e passou a denominação atual após a municipalização do Ensino Fundamental no ano de 1987, inaugurada em 08/12/1988 pelo prefeito João Corrêa de Oliveira. O nome dado à escola foi uma homenagem à professora Sofia Barbosa que prestou serviços à comunidade de Bom Jardim. Prof.<sup>a</sup> Sofia Barbosa fazia parte da política estadual de educação implantada na ditadura Álvaro Maia e em Benjamin Constant pelo interventor Nelson Noronha. Na direção do Grupo Escolar, a professora Sofia Barbosa teve grande destaque. Embora muita jovem, possuía vasta experiência e conhecimento no âmbito pedagógico e por isso começou a preparar alunos para mais tarde atuarem como professores, o que de fato, aconteceu. Sua trajetória pela educação em nosso município legou grandes contribuições para a educação escolar no município. Mesmo após aposentar-se, a professora passou a dar aulas particulares na residência da senhora Josina Campos de Albuquerque. Tempos depois, adoeceu e foi a Manaus para tratamentos, aonde veio a falecer.

A escola foi ponto propulsor para que a educação viesse a ser difundida naquele lugar, suprimindo a necessidade daqueles que ansiavam por uma educação mais formal, outrora, carentes do mínimo, mas o essencial para melhorarem suas vidas.

Hoje, o corpo docente da escola é formado por cinquenta e quatro funcionários, distribuído nos turnos matutino e vespertino e dispõe de 485 discentes. A escola planeja e desenvolve ações que, dentre outros aspectos colaborativos, visam promover uma interação harmoniosa entre seus funcionários, de forma a gerir um espaço mais legítimo e propício para o desenvolvimento e melhor rendimento do processo de ensino e aprendizagem. A escola

Sofia Barbosa busca contribuir com o lhe compete no referente ensino de Educação Infantil, Ensino Fundamental de 1º a 9º ano.

O prédio da escola é todo construído em alvenaria e a cobertura feita de zinco. Suas portas e janelas estão em perfeito estado de conservação e suas paredes internas e externas são pintadas. A mesma dispõe de oito salas de aula (todas climatizadas), medindo 7m x 6m cada uma, com capacidade de 25 a 30 alunos. As cadeiras estão totalmente apropriadas ao tamanho dos alunos.

Cada sala contém um quadro branco e encontram-se em boas condições para as atividades pedagógicas escolares. Temos ainda, sala da diretoria, sala dos professores com banheiro, sala de recurso, biblioteca, sala de informática, banheiros masculino e feminino, uma cozinha e uma dispensa para armazenar a merenda escolar e o material de limpeza.

A escola dispõe de 03 (três) televisores, uma antena parabólica, 03 (três) DVD player, retroprojetor, 02 (dois) mimeógrafos, 02 (dois) micros system, um fogão, um freezer, 02 (dois) armários, 04(quatro) mesas de refeitório e 01 (um) bebedouro grande e dois pequenos.

A escola desfruta de dimensão com luz elétrica que é fornecida pela Eletrobrás. A coleta de lixo é feita periodicamente pelos garis da PMBC. O fornecimento da merenda escolar é regular, sua qualidade é boa com os diversos cuidados de higiene.

Os alunos residem no próprio bairro, filhos de agricultores e pescadores, autônomos e funcionários públicos. Também existe nela alunos das comunidades indígenas próximas, da etnia tikuna. Os professores formados em Pedagogia estão em média de três anos de atuação na docência e um possui especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais e outra em Informática na Educação.

## **2.2 TIPO E ABORDAGEM DA PESQUISA**

O tipo de pesquisa é exploratório é um dos tipos de pesquisa científica que consiste na realização de estudo para a familiarização do pesquisado com o objeto que está sendo investigado durante a pesquisa realizada assim considerando que o estudo levantará vários aspectos que envolvem o método lúdico no processo de ensino e aprendizagem. Esta vem sendo desenvolvida no decorrer do curso desde a Prática da Pesquisa Pedagógica. Sendo de

natureza qualitativa, os dados apresentados serão descritivos, destacando as nuances que envolvem a ludicidade na prática.

Desta forma, o enfoque fenomenológico fez com que o pesquisado introduzisse mais a fundo o conhecimento dos métodos e metodologias lúdicas, pois assim foi possível conhecer que as brincadeiras estão presentes no dia a dia das crianças e que esse método se faz importante no cotidiano das crianças.

A abordagem teórico-metodológica foi a fenomenológica. Como ressalta Trivinos “A fenomenologia admite a subjetividade, porque vai além da aparência em busca das essências fazendo a interpretação a partir da visão dos seres envolvidos, porque nessa concepção, o conhecer depende do mundo cultural dos sujeitos” (1987, p.17). Esta possibilita ter uma maior aproximação com o objetivo de estudo conhecendo o fenômeno além da aparência.

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisado é parcial e ilimitado. O objetivo é mostrar e produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p.58)

A pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado. Nessa pesquisa os pesquisados estão mais livres para dar sua opinião sobre o assunto, pois numa pesquisa qualitativa as respostas não se encontram objetivas, assim o proponente não contabiliza quantidade como resultados, mais compreender o comportamento e isso foi possível por meio da observação participante.

Todo trabalho científico deve ser bem estruturado metodologicamente para que tenha um instrumento teórico-metodológico que possa ajudar o pesquisador a chegar ao determinado objeto em sua pesquisa possibilitando uma estrutura que dará suporte à pesquisa realizada. “A metodologia é a aplicação de procedimento e técnicas que devem ser observadas para a construção do conhecimento, com o propósito de validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”. (PRODONOV, 2013, p.14).

## 2.3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS

Considerando as peculiaridades do objeto de pesquisa, definiu-se o estudo de caso como método para direcionar a pesquisa. Gil afirma que o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo conhecimento” (2010, p.37).

O método de procedimento que direcionou a praticidade da pesquisa foi o estudo de caso considerando uma particularidade do processo de ensino-aprendizagem. Seguindo as orientações metodológicas desenvolveu-se os seguintes procedimentos:

**1º - Revisão de Literatura:** a revisão é uma técnica de pesquisa aplicada na pesquisa bibliográfica. Na visão de Figueiredo e Souza, se levanta “[...] toda bibliografia já publicada relacionada ao tema em estudo, desde livros, jornais, revistas, monografias, dissertações, teses, incluindo outras fontes como eventos científicos, debates, meios de comunicação como televisão, rádio, vídeo e filmes, etc.”. Assim, buscou-se embasamentos que pudessem elucidar os caminhos da pesquisa e análise dos dados.

**2º - Pesquisa de Campo -** A Pesquisa de campo busca a informação diretamente com a população pesquisada. A pesquisa de campo é aquela que exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas. “A pesquisa de campo permite que o pesquisador tenha uma maior aproximação com os sujeitos pesquisados, conhecendo diretamente o local da pesquisa e proporcionando um contato mais direto com a população que fará parte da pesquisa”. (GONSALVES, 2007, p. 68).

Os instrumentos utilizados para facilitar o resultado da pesquisa serão: questionário e observação participante. Estes instrumentos ajudarão o pesquisador a obter um melhor resultado em relação à temática pesquisada.

A pesquisa de campo permitiu ao pesquisado um conhecimento mais direto com os sujeitos que estão envolvidos, este contato foi possível pelas práticas de campo que ocorreu durante a disciplina estagio supervisionado nos anos iniciais feito na turma do 5º ano do ensino fundamental. Sendo assim, foi realizada na turma do 5º ano do ensino fundamental, numa escola pública no ano de 2018.

Durante a pesquisa foram aplicados questionários para os professores do 5º ano dos anos iniciais. Dos três professores das turmas deste ano escolar duas responderam o questionário. Procurou-se saber se a ludicidade é um método importante de se trabalhar na sala de aula e como ele vem sendo usado pelos professores do 5º ano dos anos iniciais. As perguntas elaboradas nos questionários têm o intuito de ajudar a responder algumas questões sobre a pesquisa rotulando os resultados de uma forma construtiva para a formação do pesquisado.

Os questionários contribuíram bastante para a pesquisa, pois tanto a professora “1” quanto a professora “2” contribuíram, para que essa pesquisa seja significativa, as mesmas colocaram que as atividades lúdicas são de grande importância para a aprendizagem e que se faz necessária no ambiente educacional. Os questionaram vem para aprimorar a pesquisa, pois o mesmo se faz necessário para que sejam alcançados os objetivos.

A observação participante facilitou para o pesquisador uma aproximação mais direta e com respostas coerentes sobre a pesquisa realizada, pois assim foi possível um contato mais próximo com os sujeitos da pesquisa e, portanto, foi possível ter resultado e informações mais ricas sobre a ludicidade.

**3º Categorização dos dados** - Este procedimento foi essencial para organizar os dados, pelas semelhanças. Foi um momento de agrupar as informações para o próximo procedimento.

**4º Análise dos dados** – após a categorização dos dados realizou-se um confronto entre as teorias levantadas sobre o assunto e os as informações. É um momento ápice da pesquisa na qual se propõe novas teorias.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste capítulo, apresentaremos as análises e discussões dos resultados obtidos durante o processo de investigação sobre o lúdico como método de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Enfatiza atividades lúdicas no ensino fundamental, o espaço lúdico na escola, e por fim, ressalta o ensino no cotidiano da sala de aula.

### 3.1 CONCEPÇÕES E OLHARES DOCENTES SOBRE O LÚDICO

É relevante conhecer o pensa o professor sobre o lúdico, partindo deste entendimento, se indagou dos professores e os mesmos responderam:

- ✓ Professor 1: *Uma forma dinâmica de aprender brincando. Este tipo de aprendizagem ajuda na permanência dos alunos na escola, além de tornar as aulas mais divertida tanto para os alunos quanto para os professores.*
- ✓ Professor 2: *a ludicidade é uma forma de desenvolver a criatividade, o conhecimento atreveis de jogos, músicas e dança com o objetivo de promover o conhecimento atreveis de brincadeiras.*

Como enfatizado pela professora 1 a ludicidade é uma forma relativa entre o jogo e a brincadeira, que é uma forma de divertir ou distrair os alunos, a atividade lúdica é uma forma de desenvolvimento e raciocínio através de jogos, atividades artísticas entre outras atividades envolvendo a ludicidade. Na concepção da professora 2 atividade lúdica é qualquer movimento que tem como objetivo produzir um prazer para a criança de forma prazerosa e educacional, pois só a ludicidade pode desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de jogos, músicas e danças. O intuito é educar, ensinar, se divertindo e interagindo com os outros.

É bastante relevante para os professores que haja na sala de aula atividades como uma forma de ensinar quem tem a característica de produzir prazer, ou seja, de divertir de maneira pura e dinâmica os alunos, ato de brincar, é ter em mente que a troca e a transmissão de conhecimentos se fazem através de brincadeiras e jogos, favorecendo um grande processo educativo. O resultado disso é a soma de esforços e de força das diferentes capacidades da criança, proporcionando a busca de um ser cada vez mais equilibrado e com autoconhecimento.

Quanto a aplicação do método lúdico é *através de jogos e brincadeiras dentro e fora de sala de aula*. Já a professora 2 enfatizou *tem sido desenvolvido através de dinâmicas envolvendo as disciplinas, utilizando também os jogos que estão disponíveis na escola*.

O jogo se faz necessário na sala de aula, pois cada professor sabe como a ludicidade vem ajudar. Um dos maiores desafios do dia a dia do professor é transformar o aprendizado em uma tarefa lúdica, especialmente no caso das crianças do ensino fundamental dos anos



inicias. Para isso, é preciso lidar com o pique das crianças do quinto ano, mas também instrumentos que atendam às necessidades pedagógicas dos alunos e atrair o interesse deles. Jogos e brincadeiras são perfeitos para isso.

Na concepção da professora 1, *o jogo é uma metodologia, ou melhor, é uma técnica que o professor usa para que o aluno desenvolva suas técnicas e racionais, além de trabalhar a interação entre os alunos e professor. E a brincadeira é a forma de apreender brincando.* Para a professora 2 *o jogo é uma atividade com regras que sempre gera uma disputa, já a brincadeira é quando se utiliza brinquedos.* Segundo as professoras o jogo é uma técnica de ensinar causando prazer no ato de aprender, além de possibilitar a aprendizagem das regras. Segundo Almeida (2004, p.18):

Quanto mais o ser humano se mostra tolerante às frustrações quando perde no jogo, percebendo o direito do outro, e sua capacidade de vencer (pois ele também é capaz de vencer, mesmo respeitando as regras), mais se expande seu interesse em aprender, sua coragem de perceber que não sabe, mas que pode aprender.

A aprendizagem é estimulada através do lúdico. Quanto a importância do método lúdico, a professora 1 somente respondeu que o mesmo é de grande *valia*, e a professora 2 *explicou que se sabe que lúdico está presente cotidianamente da vida das crianças, e na educação não é diferente, brincando a criança vai construindo os alicerces da compreensão e utilização dos sistemas simbólicos, como escrita, criação percepção, concentração.*

Vê-se que as professoras conseguem perceber a importância do método lúdico, “os jogos, as brincadeiras e os brinquedos são fundamentais para a vida sustentável de qualquer pessoa e principalmente para vida da criança.” (ALMEIDA, 2004, p. 20). “A autora ainda afirma que quando nós somos crianças, a ação lúdica-condiciona o jogo, a brincadeira e o brinquedo, mas quando crescemos são as regras que condicionam as lúdicas do jogador envolvido.”( p. 18).

Na visão da professora 1 *as atividades lúdicas proporcionam aprendizagem para os alunos com toda a certeza* e o desenvolvimento das crianças acontece nos jogos e brincadeiras nas atividades por meio da interatividade. Para professora 2 *as atividades lúdicas trazem sim aprendizagem para as crianças e o desenvolvimento acontece de maneira gratificante.*

Quanto a formação das professoras, as mesmas responderam afirmando que receberam formação continuada que ampliou os conhecimentos sobre ludicidade nas jornadas pedagógicas e nas formações do PNAIC, do Mais Alfabetização e Oficina de preparação para o SAEB.

### 3.2 ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Na sala de aula eram devolvidas atividades lúdicas. A professora aplicava o lúdico sempre que era necessário estimulando a aprendizagem através da dinâmica de jogos e as crianças adoravam essas metodologias e participavam das aulas de uma forma contagiante e aprendiam bastante.

A forma como era trabalhado o método lúdico na sala de aula era de suma importância, pois o educador precisa ter um conhecimento sobre as atividades que eram passadas para os alunos, assim podendo contribuir significativamente no processo de construção de aprendizagem da criança.

No questionário aplicado com a Professora 1 foi colocado que eram desenvolvidos na sala de aula atividades como: *jogo da memória, dado, amarelinha com números, letras, cores, etc.* Para esta professora é importante que se tenha atividades lúdicas inseridas na sala de aula, e como foi possível observar as suas atividades lúdicas sempre estavam de acordo com a necessidade de aprendizagem de seus alunos proporcionando um saber significativo para educação da turma.

A professora 2 trabalha com as seguintes atividades lúdicas, segundo o questionário, que são elas: *jogo de palavras, bingos, dominó, jogo da memória, continue a história, ditado surpresa entre outros.* Vê-se que a professora procura sempre trabalhar com seus alunos atividades lúdicas, pois a mesma sabe dar importância que a ludicidade traz para a educação.

Quanto a utilização dos brinquedos, a professora 1 disse que: *os brinquedos são usados para sair um pouco da rotina do dia a dia da sala de aula e principalmente para não utilizar o quadro, também os brinquedos tornam as aulas mais dinâmicas, principalmente nas aulas de artes.* E a professora 2 explicou dizendo que *“acredito que dependendo da idade da criança pode ser utilizado de diversas formas: seja através de uma música, livro ilustrado”*.

Mas durante as observações foram constatadas poucas atividades lúdicas. Foi possível observar que os professores procuram estimular nas crianças através de atividades que tenham a ludicidade em sua metodologia, assim as crianças se dedicam mais as atividades de uma maneira simples e eficaz proporcionando uma educação significativa para a formação dos alunos. O que falta a utilização diária desses brinquedos e dessas atividades lúdicas.

Na escola existe atividades que são sempre complementares para a formação dos alunos do 5º ano dos Anos Iniciais. A escola promove para os alunos projetos onde cada um vai demonstrar através da arte, da dança, do brincar, teatro, seu conhecimento os alunos se dedicam bastante para mostrar que são capazes de oferecer o que há de melhor em seus visões quando o assunto é demonstrar para toda a comunidade escolar, que a educação é algo que é capaz de transformar a todos e de enfatizar a alegria a vida. Só a educação pode transformar a vida para que haja no futuro melhorias que possam abranger a todos e não só uma minoria.

Existem na escola atividades que são elaboradas para a preservação do meio ambiente, essas atividades foram elaboradas pela escola junto com os professores para que os alunos tenham conhecimento sobre preservação ambiental, segundo a pedagoga da escola é uma prática que vem dado muito certo na escola, pois os alunos colaboram bastante, a escola promove todos os anos no dia da árvore uma coleta de lixo pelo bairro junto com toda a comunidade escolar. Esta foi a maneira que a escola encontrou para conscientizar os alunos e a comunidade que devemos ter cuidado com o nosso ambiente para que desta forma tenhamos uma vida mais saudável.

A escola também faz palestras com a comunidade escolar falando sobre o cuidado que cada cidadão tem que ter com o seu lixo para que não escorra em boeiras ou nos nossos igarapés ou rios, assim é colocado que quando nos seres humanos cuidamos do meio ambiente estamos proporcionados um ambiente melhor para as gerações futuras.

Assim a escola sempre se inova tento trazer para os alunos o que há de melhor para a educação das crianças, seja ela com metodologias inovadoras ou com projetos que envolvam as práticas lúdicas, a escola tenta promover o que há de melhor para que seus alunos se desenvolvam cada dia a mais proporcionando uma aprendizagem significativa para suas formações futuras entre outros benefícios.

Foi relatado também pelas professoras que a ludicidade ajuda bastante na aprendizagem das crianças e que sempre que possível são aplicadas atividades com métodos lúdicos, pois assim as crianças aprendem de maneira prazerosa trazendo bem esta tanto para as crianças quando para os professores. As mesmas relataram que usam o pátio, a sala de aula e a biblioteca para aplicarem as atividades referentes ao método lúdico.

As atividades lúdicas são todo e qualquer movimento que tem como objetivo de produzir um determinado prazer para a criança quando é executado e com intencionalidade

pedagógicas, as atividades lúdicas abrangem os jogos, e a recreação, as competições, o brincar, e teatro.

Todos os sistemas insistem no valor da atividade, não em si mesma, como fim, mas visando aos fins que o educador gradualmente em si mesmo se ponha. Nesse caso, as atividades múltiplas e dispersas, coordenam-se em funções, que dizer, passam a responder alguma coisa sentida ou passada próprio educador, segundo cada ideia ou gral de desenvolvimento. (FINHO, apud VASCONCELO, 1996, p. 20)

Sabendo da importância das atividades lúdicas no ensino fundamental não podemos deixar de enfatizarmos o valor que o lúdico traz para educação e para escola, é representativo que a escola desenvolva as atividades que tenham a capacidade de demonstrar a real importância de se ter a ludicidade no âmbito educacional, para promover uma interação entre os alunos assim litando um fluxo de interação e de possibilidades de aprendizagem através das atividades lúdicas que a escola promove.

Assim não poderíamos deixar de enfatizar a importância que o lúdico tem no desenvolvimento da criança, foi possível observar que a ludicidade ajuda as crianças a estabilizar alguns processos que envolvem a saúde corporal e mental.

### **3.3 ESPAÇOS LÚDICOS NA ESCOLA**

O espaço lúdico deve ser um dos espaços mais importantes da escola e atrativos para os alunos, pois este espaço é o local onde os educadores socializam as atividades com os alunos, portanto, o mesmo necessita de um ambiente com espaço favorável que seja amplo para que a ludicidade promova processo de ensino e aprendizagem.

Nos questionários aplicados para a professora 1 afirma *“que as escolas não estão estruturadas adequadamente para o trabalho lúdico com os alunos e principalmente com alunos com dificuldades”*. E a professora 2 afirma que afirma que *“a maior dificuldade que ela enfrenta não é por falta de tempo e nem espaço. Mas pelos próprios alunos muitas vezes quando é preparado uma aula lúdica, os alunos confundem as coisas, não conseguem entender que aquele jogo ou brincadeira e para a sua aprendizagem, a sala vira uma bagunça”*.

Ambos professores falam sobre as dificuldades que são encontradas no contexto escolar. Uma professora enfatiza a falta de espaço prejudica na hora de realizar as atividades lúdicas e isso é bastante prejudicial para a educação dos alunos do 5 ano dos anos iniciais. No entanto, outra professora enfatiza mais a questão da atenção dos alunos, diz que o problema maior não é a falta de espaço. Isso demonstra que a mesma se preocupa mais com a participação dos alunos e que “talvez” vê possibilidades de realizar várias atividades em poucos espaços.

Ao responder sobre os espaços utilizados no desenvolvimento de atividades lúdicas a professora 1 citou que *“já aplicou na sala de aula, na sala da leitura, refeitório, e fora da escola numa aula a passeio.”* E a professora 2 relatou que *“geralmente as atividades lúdicas são aplicadas em sala de aula que é onde ocorre a interatividade diariamente, mas se a escola possui um espaço maior com por exemplo uma quadra, será bem melhor”*. Nota-se que a sala de aula é o local mais utilizado para realização das atividades, o que comprova o que foi colocado acima sobre os espaços.

Forneiros (1998) ressalta que “o ambiente pode ser definido como um todo indissociável de objetos, odores, formas, cores, sons e pessoas que habitam e se relacionam dentro de uma estrutura física determinada que contém tudo e que, ao mesmo tempo, é contida por todos”. (1998, p.233)

Como é ressaltado por Forneiros o espaço lúdico deve ser um lugar onde todos tenham condições para aprender através da ludicidade, assim os espaços têm o objetivo de proporcionar uma organização para ocorrerem as atividades. Sendo assim, o professor precisa de um estímulo para desenvolver as atividades lúdicas e nada melhor que um lugar onde os alunos possam interagir de forma lúdica.

A sala onde ocorreu a pesquisa não existia um espaço amplo e nem materiais que são importantes e necessários para a educação, as outras salas existentes na escola apresentam a mesma estrutura. Assim os professores necessitam organizar as salas para que o ambiente se torne mais atrativo para os alunos.

“Exercer as funções de incentivar a leitura dos estudantes; aprimorar a produção e uso da informação em diversos suportes; organizar atividades que valorizem a consciência social e cultura em nível local, nacional e global; apoiar as atividades integradas ao currículo escola” (SILVA, 2011, p. 500)

A biblioteca é um lugar de prazer onde é estimulado o conhecimento, sendo assim é fundamental que seja um instrumento que ajude no auxílio de ensino e aprendizagem, e que contribua para a formação dos alunos como cidadãos, principalmente na parte participativa e crítica do aluno. Sem dúvidas a biblioteca é um espaço de construção do saber.

A biblioteca que existe hoje na escola é um lugar bastante utilizado pelos professores da escola, a mesma tem um espaço mínimo a biblioteca foi reduzida para ser implementada outra sala de aula, pois segundo relatos da pedagoga a demanda de alunos na escola aumentou nos últimos anos, mas infelizmente a parte estética não estar bem cuidada sendo assim, isso prejudica os alunos, pois a biblioteca deve ser bem cuidada e é necessário que exista carinho e amor.

Existe hoje na escola vários fatores que são bastante preocupantes em relação a biblioteca ela não é atrativa. Não existe no acervo da biblioteca livros que sejam considerados essenciais tanto para os jovens quando para as crianças da educação infantil não há mesas com cadeiras suficientes, os computadores não funcionam, os alunos não têm acesso a internet para elabora pesquisas.

Na biblioteca não existe um espaço reservado para as crianças como mesas, estantes e cadeiras que devem se baixas adequadas para o público infantil os tapetes de borracha que existem já estão bem velhos e não são utilizados mais pela escola, é importante que os matérias que existam no acervo da biblioteca deva se mantido sempre no nível de visão do aluno. Dever existe na biblioteca um espaço adequado para as crianças da educação infantil, com segurança e que seja confortável com livros adequados para os alunos tapetes e almofadas pelo chão e ambiente teve ser colorido e alegre proporcionado prazer para as crianças.

Segundo relatos da pedagoga o órgão mantenedor estar com um projeto de ampliar a escola para que haja mais sala disponíveis para os alunos, pois a mesma afirmou que o projeto de ampliação ocorrerá ainda este ano, e explicou que a escola está precisando deste espaço, pois infelizmente a escola não tem uma área ecológica onde possa ser feita uma horta, com o projeto de ampliação a escola terá de volta o antigo espaço da biblioteca que hoje é usado como sala de aula.



Figura: 02. Espaços da biblioteca  
Fonte: SILVA. Jéssica Firmino, junho de 2019

Existe na escola também um projeto como o cantinho da leitura, este espaço é estabilizado na biblioteca. Mesmo com poucos recursos bibliográficos a escola se dispõe em ajudar os alunos que estejam lendo mal ou com a escrita ruim, esse projeto foi implantado neste ano, com fundamentos de ajudar alunos que estão com notas baixas entre outros benefícios.

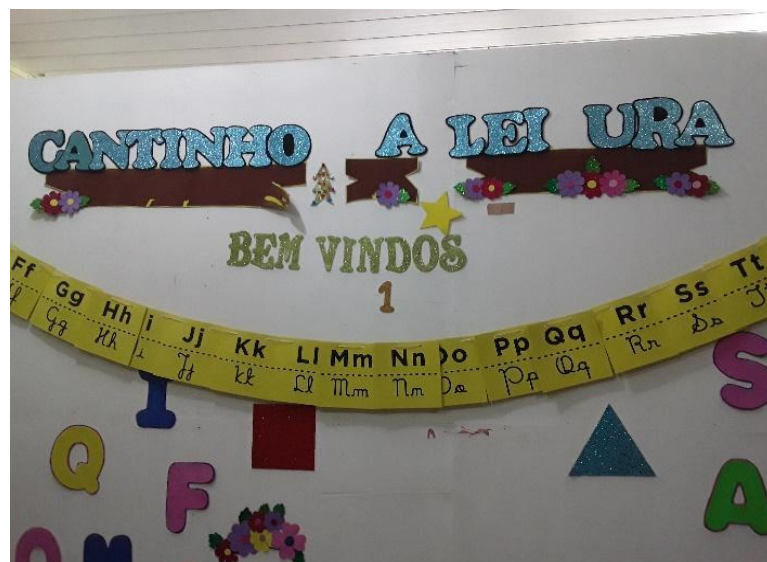


Figura: 03. Cantinho da leitura  
Fonte: SILVA. Jéssica Firmino, junho de 2019

Os alunos que participam do projeto são crianças e jovens com idades entre 10 a 15 anos de idade, as aulas ocorrem na semana pelo período da manhã no horário das 8 às 11

horas. Segundo a pedagoga o projeto é uma forma de chamar a atenção das crianças e jovens que estão com notas ruins na escola, provocando interesse maior ou responsabilidade sobre o estudo.

O pátio escolar é um lugar para atividades livres que a escola desenvolve com seus alunos, pois este espaço é um lugar que as crianças desenvolvem a relação com outras crianças diminuindo as agressividades e ocorrência de brigas. Segundo relato da pedagoga é no pátio que ocorre os projetos escolares como os projetos que envolvem a arte, dança, as brincadeiras e gincanas.

A escola também tem o pátio como estacionamento de veículos, diminuindo o espaço existente a escola não possui garagem ou um espaço para essa função, mas nos dias que ocorrem os projetos o pátio tem que ficar livre para um bom acesso, é frustrante ver que a escola tem limitações principalmente nos espaços existentes na escola que não são abrangentes com a necessidade da escola.

O pátio não tem um espaço para que possa ser desenvolvido uma horta, prejudicando o ensino na conscientização ambiental na forma de uma horta diminuindo aprendizagem, a forma que a escola encontrou para dar essa aula no espaço fora da sala de aula foi levando os alunos para fazer uma trilha pelo próprio, bairro conscientizando a limpeza da rua segundo relatos da pedagoga esse projeto ocorre os anos.



Figura 04: Pátio da escola

Fonte: SILVA. Jéssica Firmino, junho de 2019





Figura: 05. Refeitório da escola  
Fonte: SILVA. Jéssica Firmino, junho de 2019

O refeitório é um espaço amplo as mesas existentes nesse espaço também já estão envelhecidas, este espaço é usado para fazer os lanches dos alunos, o refeitório tem possibilidades de aguentar apenas duas turmas de por vez para se feito os lanches, ele também é utilizado como auditório em dias de reuniões com os pais, pois a escola ainda não tem seu auditório, o mesmo é usado para apresentações teatrais nos dias festivos: como Páscoa, dia das Mães, dia dos Pais, dia das crianças, e Natal etc.

O refeitório é espaço muito utilizado pela e escola para ajuda no dia a dia da das atividades escolares mesmo com pouco recursos a escola faz deste espaço um lugar bastante útil para aplicação de atividades lúdicas, a escola é bastante ciente que a ludicidade pode e dever anda junto a educação em frente de melhorias que ajude os alunos a se desalvorem ainda mais na sua aprendizagem.

Segundo a gestora a quadra foi inaugura ainda este ano, esse é um espaço novo que a escola adquirida recentemente, ainda não ocorreu nem um projeto pedagógico ou que envolvesse a comunidade mais existem planos futuros para projetos que envolvam o lúdico entre outras atividades. A quadra tem um espaço adequado em imperfeitas condições para ser utilizada pelos alunos que já estão usando esse espaço para as aulas de educação física.

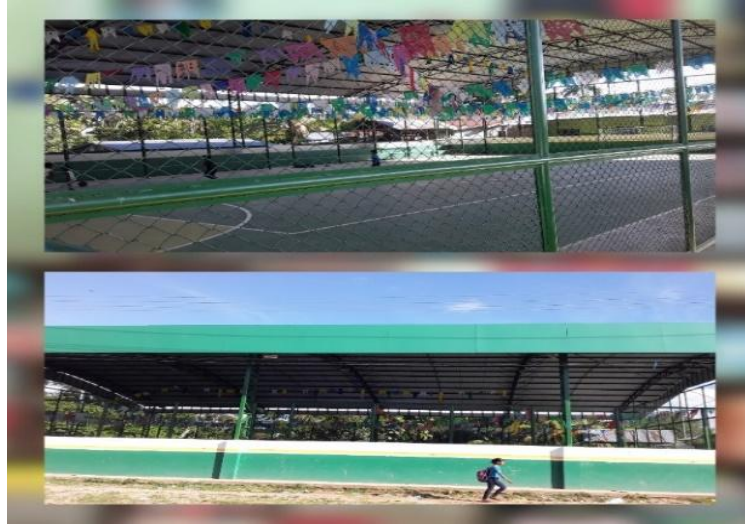


Figura: 6. Quadra da escola  
Fonte: SILVA. Jéssica Firmino, junho de 2019

A quadra é uma conquista para a escola que há anos precisava deste espaço, pois os alunos da escola tinham que se deslocar para outra quadra que ficava no bairro de Coimbra, segunda a gestora era bastante preocupante para escola, pois os alunos precisavam se deslocar para um bairro que ficava bastante longe de suas casas.

### **3.4 APLICAÇÕES DO LÚDICO COMO MÉTODO DE ENSINO NO COTIDIANO DA SALA DE AULA**

Durante o estágio supervisionado dos Anos Iniciais foi realizada uma regência na qual tive a oportunidade de desenvolver uma atividade lúdica durante a aula de regência. Desenvolveu-se uma aula a partir de um tema gerador: Higiene Corporal, numa sala do 5º ano do Ensino Fundamental. A foto abaixo demonstra a relação da pesquisadora com os alunos.



Figura 07 – Aplicação do conteúdo da intervenção  
 Fonte: SILVA. Elissandra Fernandes da, maio de 2018

Para melhor abordagem da temática durante a atividade de intervenção no estágio, foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: apresentação do plano para o público alvo, desenvolvimento de dinâmica, textos, atividades, participação dos alunos, e da professora.

Os recursos humanos foram: docente da comunidade escola e os recursos materiais foram: cartazes, pinceis, lápis, produtos de higiene corporal, fita, bingo. E isto contribuiu para que fossem atingidos os objetivos.

A intervenção foi realizada no turno vespertino. Iniciamos com a apresentação do nosso tema e com a entrega dos planos de aula para as professoras presentes na sala de aula. Iniciamos falando sobre a importância da higiene corporal. Ocorreu nesta ação um momento de aprendizado importante para formação acadêmica e para os alunos envolvidos.

No primeiro momento houve uma breve conversa informal e uma breve demonstração dos produtos de higiene corporal em cartaz. Esta atividade tinha o objetivo de ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

No segundo momento aplicamos a seguinte atividade onde foi passado para as crianças um texto que falar sobre o cuidado que devemos ter com o corpo na hora de mantê-lo limpo, para assim ficamos livres de doenças que fazem danos a nossa saúde, depois que fizemos a leitura juntos as crianças explicaram como elas cuidavam da sua higiene corporal, as mesmas afirmaram que é muito importante cuida da higiene pessoal para ficar livre de doenças, e interagiram com a atividade, houve os cuidados principais que eles tenham quando o assunto era cuidado com a higiene . As crianças fizeram vários relatos sobre higiene.

No terceiro momento foi repassada uma atividade escrita com perguntas sobre a temática e com reflexões sobre as doenças causadas pela falta de higiene. E que essas doenças não fazem bem para a saúde do ser humano trazendo problemas, que podem e devem ser evitados como cuidado simples de higiene pessoal que todos devemos ter no nosso dia a dia como lavar as mãos e tomar banho diariamente.



**Figura 08** – Desenvolvimento da atividade  
**Fonte:** SILVA, Jéssica Firmino da, maio de 2018

Nesse sentido foram avaliados os seguintes aspectos participação em sala de aula, interação nas atividades, socialização e organização, capricho nas criatividades. As atividades expostas tiveram o objetivo de desenvolver ações que possibilitem ativar ainda, mais a socialização entre as crianças em meio as dinâmicas e demais técnicas de ensino.

No processo de ensino deve-se aplicar várias metodologias pelos professores em sala de aula atividades, pelas quais os alunos têm a oportunidade de aprender com o lúdico entre outras, assim obtendo para as crianças um amplo conhecimento sobre o que os professores querem lhes ensinar no cotidiano do dia a dia.

Através da explicitação do conteúdo científico, de perguntas sugestivas, de indicações sobre como o aluno deve iniciar e desenvolver a tarefa, do diálogo, de experiências vividas juntos, da colaboração. É sempre uma atividade orientada, cuja finalidade é forçar o surgimento de funções ainda não totalmente desenvolvidas. (GASPARIN, 2005, p.108).

A aula expositiva e dialogada também pode ser lúdica, desde que ocorra uma boa interação entre professor e aluno, que o professor fale de forma alegre provocando risos e encantamentos pela aula.

Assim é importante afirmar que a educação se inicia entre os professores e os alunos, que a experiência na sala de aula tem que ser vivida e depois desenvolvida em projetos, trabalhos, entre outras atividades que venham enriquecer o desenvolvimento do aluno em sua formação educacional, através das explicações das atividades.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (RCNEI,1998 p.22)

O desenvolvimento das atividades precisa ter sua intenção clara tanto para os professores/educadores quanto para as crianças, essa intencionalidade manifestada é que permite à criança orientar autonomamente suas aprendizagens e buscar ajuda para as dificuldades que estiver encontrando.

Dessa forma, o ensinamento através do teatro, da música e brincadeiras, fica mais eficaz para a vida das crianças e dos professores que terão facilidades de aplicar o conteúdo na sala de aula levando, pois chamam mais atenção das crianças.

Buscando desenvolver a aprendizagem do conteúdo, realizou-se a dinâmica lúdica do balão. Nesta as crianças participaram, se motivaram a ler as frases que estavam dentro dos balões e fizeram comentários sobre as mesmas.



Figura 9 – Aprendendo através da ludicidade  
 Fonte: SILVA. Jéssica Firmino, maio de 2018

A educação é um instrumento que transmite conhecimento junto a matérias que proporcionam as crianças o direto de uma aprendizagem qualificada e específica a sua idade e com motivação. Mas para isso o professor precisa realizar um bom planejamento.

O professor ao planejar o ensino antecipa de forma organizada, todas as etapas do trabalho escolar. Cuidadosamente, identifica os objetivos que pretende atingir, indica os conteúdos que serão desenvolvidos, seleciona os procedimentos que utilizará como estratégia de ação e prevê quais os instrumentos que empregará para avaliar o progresso dos alunos. (TURRA, Apud HAIDT, 1999, p. 98).

Pode-se compreender a real dimensão do processo de planejar as ações educativas, planejar é entendido como a organização dos momentos do processo de ensino aprendizagem. O professor deve buscar estratégias de ensino lúdicas.

Passeios, conversas, leituras com as crianças são também ótimas estratégias para se trabalhar. O ideal é utilizar todo o espaço da instituição a favor da aprendizagem. Para que se possa desenvolver boas estratégias de ensino, é necessário “que haja, por parte dos adultos, uma vontade de experimentar, criar outra forma de ver, entender, conviver com as crianças”. [...] (BARBOSA, 1998, p.79).

Uma boa estratégia de ensino e aprendizagem vai depender da vontade e do compromisso do professor. Assim, o professor precisa ter conhecimento do que deve ser desenvolvido com a criança, respeitando as necessidades e os níveis de desenvolvimento

intelectual, físico e emocional, a fim de que não se cometa equívocos e nem se elabore práticas que possam desrespeitar a infância da criança

O educador que usa em sala de aula jogos e dinâmicas precisa pensar como docente, quais o método metodológico usa na sala de aula principalmente quando as crianças estão no processo de alfabetização, ainda mais não se pode hipotese alguma passa um jogo ou qualquer atividade lúdica só para ocupa tempo na sala de aula, o professor tem que usar a ludicidade para diversificar suas metodologias, assim a ludicidade se torna eficaz na educação e na construção de raciocínio de qualquer criança.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ludicidade é um método diferente a ser implementado em sala de aula, cabe ao professor, no ensino dos anos iniciais saber utilizá-lo adequadamente, pois através dele é possível que as crianças se tornem mais animadas para responder as atividades, entre outros benefícios que o lúdico traz para a educação, assim é possível que as crianças sejam, cidadãos de bem para a sociedade, leitores que possam saber interpretar corretamente, pesquisadores, professores entre outras formações acadêmicas que traga benefícios para os alunos e para a sociedade.

Sabemos que o brincar faz parte da criança, é nosso dever como educadores trabalhar encima deste hábito, pois assim teremos resultados positivos melhores na educação brasileira. Os resultados obtidos na pesquisa foram bastantes satisfatórios, através das pesquisas realizadas na sala de aula foi possível conhecer metodologias lúdicas que vem sendo usadas pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, e conhecer um pouco mais como elas vem sendo implementadas em sala de aula.

Os resultados obtidos na pesquisa foram bastante satisfatórios, através das observações realizadas no campo da pesquisa foi possível conhecer as metodologias usadas na sala de aula. Assim foi possível observar que a ludicidade é aplicada nas atividades da sala de aula pelos professores e até em projetos que eram direcionados a turma dos 5 ano dos anos iniciais, no entanto, ainda precisa ser uma atividade diária.

Os questionários aplicados para os professores do 5º ano dos anos iniciais permitiu bons resultados, através dos questionários foi possível perceber que as professoras aplicam metodologias que envolvem o lúdico, gostam de estimular a educação com jogos e brincadeiras lúdicas, os jogos são aliados na construção da aprendizagem.

Na regência do estágio foi introduzido o uso do lúdico para que as crianças tivessem uma dinâmica maior com as propostas das atividades realizadas na turma, o tema da regência foi higiene pessoal, as atividades realizadas na turma foram a dinâmica do balão onde existia nos balões perguntas sobre a higiene e cuidado sobre o corpo humano que cada criança deve ter com seu corpo.



Esta pesquisa foi de suma importância para a pesquisadora, a mesma contribuiu significativamente pessoal e profissionalmente, foi possível conhecer as metodologias que são usadas pelos professores no âmbito escolar contribuiu para pensar em uma boa atuação na sala de aula, conhecer os métodos e saber executá-los adequadamente para que exista uma educação adequada.

Enfim, todos os métodos precisam ter uma boa finalidade, é necessário que o professor utilize em sua turma recursos que estimule os alunos a alcançar bons resultados para aprendizagem. O lúdico é um método de ensino que sustenta outros métodos e isso enriquece ainda mais a criatividade das crianças entre outros benefícios.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil: falar e dizer olhar e ver, escutar e ouvir**, fascículo 15/-Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ALMEIDA, Marcos Teodoro Pinheiro de. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GONSALVES, Elisa pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP:Alinea;2007.

LIBANO, José Carlos, OLIVEIRA, TOSCHI, Mirza. **Educação escola, políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo ed. DE 2003.

MOYLES, J.R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre. Artmed, 2002

OLIVEIRA, Vera Barros de. **Brincar com outro**. Petrópolis, RJ: vozes, 2010.

OLIVEIRA, Maria Marli. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis –RJ:Vozes, 2008.

SANTOS, Santa Marli Pires Dos: **O lúdico em diferentes contextos**: Petrópolis, RJ: vozes, 1997

SANTOS, Santa Marli Pires Dos: **A ludicidade como ciência**: Petrópolis, RJ: vozes, 2011

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1993.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e análises da Lei 12.244/10. **Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v.16,n. 2,p.489-517,jul/dez.2011.

VASCONCELO, M.S.A. **Difusão das ideias de Piaget no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa do psicólogo, 1996.

## APÊNDICE I – MEMORIAL DESCRITIVO

O memorial é muito importante para a construção da vida acadêmica, pois ele nos leva a reflexão sobre nosso processo de formação. Através do memorial pode se perceber o quanto o processo de construção do conhecimento foi enriquecido através de todos os conteúdos e leituras feitas durante toda a minha vida.

Assim este memorial tem objetivo de mostrar toda meu andamento de minha vida, enfatizando momentos importantes em meu processo de família e escola que foram de grande importância para minha construção cidadã e como pessoa que sou hoje.

Com relação a estrutura, o memorial está dividido em autobiografia e mostra minha trajetória pessoal, formação básica mostrando momentos importantes da minha escolarização, e formação acadêmica, falando sobre a vida na universidade e o curso de pedagogia. Para Severino (1993, p.46), o memorial é uma retomada articulada e internacionalizada dos lados do curriculum vitae do estudioso, no qual sua trajetória acadêmica- profissional é montada e documentada.

O memorial permite o estudante realiza e autorreflexão, pois faz uma retrospectiva de todos os momentos da vida, momento de muitas aprendizagens que foram adquiridos, momentos esses que enriquecem o estudante como pessoa e como futuro profissional do curso de Pedagogia. E assim um instrumento que pode ajudar o acadêmico, em vários ângulos de forma construtiva e que auxilie, de forma ampla a construção de aprendizagem educacional do educando, pois assim traz uma força capaz de recapitular todos os momentos importantes da vida.

### AUTOBIOGRAFIA

Nasci no dia 30 julho de 1995, no hospital que fica localizado no município de Benjamin Constant, tenho 23 anos, moro na minha casa com meu filho, minha mãe, meu irmão e meu esposo, e moro no bairro de Bom Jardim. Minha mãe se chama Eroneide Firmino da Silva, trabalhou como agricultora e comerciante e também como empregada doméstica para manter a minha educação já que deste os meus 13 anos eu fui filha única.

Tenho um irmão por parte de mãe, minha mãe é uma mulher muito bondosa tem um coração cheio de amor, com muito esforço ela conseguiu me criar sozinha e hoje ela ainda cuida de todo mundo de casa, minha mãe sempre foi, é para mim pai e mãe, pois eu não tive a oportunidade de conhecer meu pai. Assim posso afirmar que nunca tive em minha vida uma figura paterna.

Deste cedo eu sempre acompanhava a minha mãe para todos os lados, ele trabalha numa casa como empregada doméstica, nós duas acordávamos bem cedo e íamos andando até local de trabalho de minha mãe, era bem longe de nossa casa gastávamos quarenta minutos para chegarmos. Minha mãe passava todo período da manhã e tarde, só chegamos em casa cinco horas, mas ela teve que sair do emprego devido que o marido da patroa da minha mãe bebia muita bebida alcoólica, quando ele chegava na casa ele batia em sua mulher, eu ficava muito nervosa junto com os dois filhos adotivos da patroa da minha mãe, nos corríamos até o fundo do quintal e subíamos num pé de goiabeira e ficávamos lá chorando, era horrível eu ficava desesperada, me lembro que não queria nem mais acompanhar minha mãe ao trabalho dela, foi quando tomou a decisão de sair do emprego de empregada doméstica.

E começou trabalhar em casa como comerciante. Desde então as coisas ficaram melhor para nós duas, nós não tínhamos que acordar tão cedo. Minha companhia de infância foi um primo, fui muito feliz ao lado dele, brincávamos, tomávamos banho de rio, mesmo que fosse escondido de minha mãe, brincávamos de bola entre outras brincadeiras que fazem a infância de qualquer criança se tornar prazerosa.

Hoje tenho ao meu lado pessoas que me amam e me fazem feliz, sei que tudo que passei não foi em vão, me tornei uma pessoa de boa índole, responsável, e que acima de tudo sei respeitar o próximo, uma pessoa que ainda tem muitos sonhos a alcançar.

## FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Iniciei minha trajetória escolar com 3 anos de idade, na escola CESBI como ouvinte fiquei na escola durante um ano depois fui matriculada na escola professora Sofia Barbosa que fica localizada no bairro de Bom Jardim.

Primeiramente fiz o Pré I, lembro que ficava angustiada com alguns coleguinhas que ficavam chorando muito, mas depois de um tempo meus colegas se acostumaram com a escola e pra mim foi muito bom, porque minha professora era muito carinhosa com todos nós

da turma, nessa etapa aprendi a me socializar com os meus colegas e a interagir, brincava, fazia as atividades, todos os dias . Em 2002 fiz o primeiro ano.

Em 2003 fiz a 2 série com 7 anos, durante esse ano comecei a participar de algumas datas comemorativas, lembro que fiz uma homenagem ao dia das mães. Ficava contente em mostrar para minha mãe que estava participando de uma homenagem principalmente porque se tratava de um dia tão especial.

Em 2004 fui para 3 ano, mas como ainda não sabia ler e escrever corretamente me transferiram de turma para apreende a ler e escrever corretamente, lembro-me que nessa turma eram poucos alunos e que a professora se dedicava muito, em ensinar a ler corretamente e foi neste ano que minha aprendizagem foi crescente e notável, mas infelizmente como não tinha acompanhado a minha turma fiquei reprovada. Em 2005, fiz a 3 série, só que dessa vez eu consegui fazer todas as minhas atividades, progredi bastante e consegui ser aprovada. Nesse ano participei de uma turma de alunos que precisavam ser alfabetizados.

Em 2006 fiz na quarta série, meu professor era rígido e exigia muito, sempre falando que queria nos preparar para as series seguintes, ou seja, os anos finais do ensino fundamental, posso dizer que aprendi muito com ele, conteúdos significativos que lembro até hoje.

Esse foi meu último ano, nos anos iniciais, lembro que houve uma missa na Capela de São Pedro para todos os alunos dos anos iniciais do ensino médio, foi uma missa muito linda, principalmente porque participavam a família dos alunos, depois da missa houve a entrega dos canudos e um pequeno banquete em comemoração aos alunos.

No ano 2007 fiz a 5 série, na mesma escola, estava muito ansiosa para conhecer meus novos professores, uma nova fase se iniciava em minha vida, no primeiro dia de aula estava com uma expectativa enorme, foi muito legal eu conheci meus novos professores e as novas disciplinas os colegas de turma, continuavam sendo os mesmos. Esse foi um ano de novas aprendizagem, comecei a estudar novas disciplinas sempre me esforcei bastante e posso dizer que era umas das melhores alunas da sala.

Em 2008 fiz a 6ª série, em 2009 fiz a 7ª série e em 2010 fiz a 8 série, finalizando os anos finais do ensino fundamental, durante esses anos progredi bastante, muitos professores me elogiaram e isso me estimulava, sempre fui muito esforçada. Durante esses anos nunca fiquei reprovada em nenhuma disciplina. Comecei a gostar da disciplina de matemática, tirava boas notas, quando o professor falava que haveria prova eu estava muito para obter um bom resultado.

Na disciplina de português, principalmente, na 7 série, nossa professora trabalhava com bastante texto e redação, ela sempre pedia para que nos criássemos nosso próprio texto para ler na frente para os colegas eu gostava dessa dinâmica. Ela estava nos preparando para as apresentações de seminários que veríamos ter futuramente.

Em 2011 iniciei o 1º ano do ensino médio, no Colégio Senhora Imaculada Conceição no turno vespertino, fiquei na expectativa de conhecer a escola, meus professores e meus novos colegas, cheguei cedo na escola, a turma que eu iria estudar era a turma 105, foi um ano bastante complicado principalmente porque eu não mim adaptava na nova escola, mas com o passar dos meses eu me acostumei com estilo novo da escola imaculada Conceição.

No ano seguinte fui para o 2º ano, eu continuei a estudar com os mesmos colegas só havia alguns novatos entre esses uma aluna chamada Suzi, e nós tornamos boas amigas, mas também foi um ano muito triste, pois alguns amigos meus de turma começaram a se envolver com drogas, eu via dia a dia a luta das famílias para que esses jovens abandonassem essa vida, mais infelizmente muitos desses alunos desistiram dos estudos e ainda hoje permanecem usuários de drogas.

Em 2013 foi meu último ano na escola Imaculada Conceição, conclui mais uma etapa da minha vida tinha 18 anos. Minha turma fez uma pequena comemoração na qual participaram os alunos, enfim pretendia alcançar novas metas em minha vida no ano seguinte.

## FORMAÇÃO ACADÊMICA

Entre na vida acadêmica nos 2º semestre de 2014, tinha 19 anos, fiz o processo seletivo PSC, e fui aprovar para fazer o Processo Seletivo tiver que me dedica deste a primeira etapa eu sempre me esforcei muito, porque eu pretendia deste cedo cursa o nível superior.

Quem me deu a notícia de que tenha conseguido ser aprovada foi meu padrinho de Crisma, fiquei muito feliz, e também um pouco assustada porque eu tinha primos que faziam Faculdade e me falavam que iria começar a passar noites de sono fazendo trabalho, mas mesmo assim minha expectativa era maior, fiz questão de falar logo para minha mãe que tinha conseguindo passar no vestibular, ela parabenizou-me, beijou-me e isso me deixou orgulhosa.

Estava muito ansiosa para que começasse logo as aulas, para conhecer meus colegas e saber realmente como era a vida na universidade, sempre ouvia todos falando do suplicio que era fazer uma faculdade, muito trabalho e muita correria o que me deixava ainda mais ansiosa.

No primeiro dia de aula cheguei bem cedo junto com minha prima que me disse a onde seria minha sala, ela estudava na UFAM e estava no 9º período de Pedagogia, bem nesse dia houve aula de Introdução a Pedagogia, a professora se apresentou a todos e pediu que cada aluno falasse seu nome e a sua cidade natal, e porque tínhamos escolhido o curso.

Quando chegou minha vez de falar fiquei um tanto tímida ainda, porque eu não gosto muito de falar em público, mas eu falei assim mesmo, logo depois me identifiquei com a turma, todo mundo alegre e com muito entusiasmo, eu percebi que todos ali tinham força de vontade para estudar. Meu grupo de trabalho foi formado e logo de primeira percebi que tínhamos a maior afinidade tanto que continuamos juntos até hoje, claro que nós temos nossa diferenças, mas no final sempre dá tudo certo. Já enfrentamos muitas coisas juntos, sempre ajudando um ao outro.

Muitos momentos foram marcantes durante toda o caminho que estou percorrendo na universidade, fizemos práticas de campo em comunidades, projetos de intervenção que foram realizados, os seminários são momentos que enriquecem nosso desenvolvimento intelectual.

Durante a graduação realizei disciplinas teóricas importantes, como também práticas. Comecei a estudar sobre o lúdico ainda na Prática da Pesquisa Pedagógica e os estágios foram primordiais para compreender a práxis pedagógica. E o TCC foi o ponto culminante na minha formação como professora-pesquisadora.

**APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES**

1. Identificação:

Sexo: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Graduação: \_\_\_\_\_

Especialização: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação na docência: \_\_\_\_\_

2. Qual a sua concepção de ludicidade?

---

---

---

3. Como se caracteriza a aplicação do método lúdico no ensino?

---

---

---

---

4. Quais os jogos e brincadeiras desenvolvidas como atividades lúdicas?

---

---

---

---

5. Qual a diferença entre jogo e brincadeiras?

---

---

---

---

6. Como se utiliza os brinquedos na vida escolar das crianças nos Anos Iniciais?

---

---

---

---

7. Qual a importância do método lúdico para o desenvolvimento integral da criança (aspectos físicos, cognitivos e psicossociais)?

---

---

---

---

8. Quais as dificuldades enfrentadas referentes a materiais, espaços e tempo na aplicação do método lúdico?



---

---

---

---

9. Em quais momentos os jogos e brincadeiras são aplicados dentro e fora da sala de aula?

---

---

---

---

10. Em quais espaços se desenvolve as metodologias lúdicas?

---

---

---

---

11. Na sua visão as atividades lúdicas proporcionam aprendizagem nos alunos?

---

---

---

---

12. Como acontece o desenvolvimento das crianças por meio dos jogos e brincadeiras nas atividades?

---

---

---

---

13. Durante a sua atuação profissional você participou de alguma formação continuada referente a metodologias de ensino com ênfase na ludicidade? Se participou, cite-as.

---

---

---

---

## APÊNDICE III – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A pesquisa monográfica do curso de Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas objetiva **analisar o lúdico como método de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental**.

A pesquisadora **Jéssica Firmino da Silva**, graduanda do **Curso de Pedagogia** do INC/UFAM sob orientação da **Prof<sup>a</sup>. MSc. Gilvânia Plácido Braule**, se compromete a esclarecer devidamente qualquer dúvida ou necessidade de informações que o participante venha a ter no momento de pesquisa ou posteriormente. Assegura-se que os dados informados e os resultados individuais ficarão sob sigilo, fundamentados nos princípios da ética. Não serão mencionados nomes dos participantes em nenhum trabalho que venha a ser publicado, a não ser que os mesmos manifestem expressamente seu desejo de serem identificados/as. A participação é facultativa não apresentando riscos ao participante da pesquisa.

Pesquisadora: \_\_\_\_\_

Orientadora: \_\_\_\_\_

Após esclarecimentos, eu Marizélia Farias concordo em receber a acadêmica na escola municipal Sofia Barbosa e apoiá-la nas atividades da pesquisa.

Gestora: \_\_\_\_\_

Benjamin Constant, 20 de junho de 2019.

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A pesquisa monográfica do curso de Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas objetiva **analisar o lúdico como método de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental**.

A pesquisadora Jéssica Firmino da Silva, graduanda do **Curso de Pedagogia** do INC/UFAM sob orientação da **Prof<sup>a</sup>. MSc. Gilvânia Plácido Braule**, se compromete a esclarecer devidamente qualquer dúvida ou necessidade de informações que o participante venha a ter no momento de pesquisa ou posteriormente. Assegura-se que os dados informados e os resultados individuais ficarão sob sigilo, fundamentados nos princípios da ética. Não serão mencionados nomes dos participantes em nenhum trabalho que venha a ser publicado, a não ser que os mesmos manifestem expressamente seu desejo de serem identificados/as. A participação é facultativa não apresentando riscos ao participante da pesquisa.

Pesquisadora: \_\_\_\_\_

Orientadora: \_\_\_\_\_

Após esclarecimentos quanto aos aspectos da pesquisa, eu professor(a) \_\_\_\_\_ concordo em colaborar com a pesquisa da monográfica afirmando a necessidade do uso somente para fins acadêmicos.

Professor(a): \_\_\_\_\_

Benjamin Constant, 20 de junho de 2019.